



insieme

ANO ANNO XX • N° 184 • ABRIL/APRILE 2014

A REVISTA ITALIANA DA QUI



450 ANNI DELLA NASCITA DI
GALILEO GALILEI

EPPUR SI MUOVE. ECCOME!

450° ANIVERSÁRIO DO NASCIMENTO DE GALILEO GALILEI: A TERRA
GIRA AINDA AO REDOR DO SOL. SEM SOMBRA DE DÚVIDAS!

CGIE / AL

**Dove sono finite le risorse per la diffusione
della lingua e della cultura italiana?**

**Onde foram parar os recursos
para a difusão da cultura
e da língua italiana?**



SCUOLA DANTE ALIGHIERI CAMERINO - ITALIA

Corsi di Lingua e Cultura italiana



Università di Camerino



Aprender italiano visitando a Itália!

Vacanza Studio nel cuore dell'ITALIA

Un'esperienza indimenticabile per tutte le età!

1ª semana

programa indicativo 2014

- **Domingo**-chegada e acomodação nos apartamentos
- **Segunda-feira** 10h - Apresentação dos cursos e **TESTE** 15.30h – **Coquetel de Boas-vindas**
- **Terça-feira** 9h às 13h – Aulas 15h - visita guiada a Camerino e à Universidade
- **Quarta-feira** 9h às 12.30h – Aulas 14h – visita à cidade medieval de Gúbio
- **Quinta-feira** das 9h às 13h – Aulas 15h - Apresentação e degustação de vinhos e produtos típicos da região de Marche (produtos locais)
- **Sexta-feira** 9h às 13h – Aulas 15.30h **Visita guiada ao Museu de Camerino**
- **Sábado** Livre (possibilidade de organizar excursões extras: **SÃO MARINO e URBINO, SIENA e PISA** etc.)
- **Domingo** **Excursão à Florença**

2ª semana

- **Segunda-feira** Manhã livre - 15h às 19h Aulas
- **Terça-feira** 9h às 13h – Aulas 18h **Noite no Castelo Medieval** (passeio pelo castelo e jantar com música italiana)
- **Quarta-feira** 9h às 13h – Aulas
- **Quinta-feira** das 9h às 13h – Aulas 14h-visita à **Assis: cidade natal de São Francisco**
- **Sexta-feira** 9h às 13h – Aulas 16h às 18h - Aula de cultura italiana
- **Sábado** Livre (possibilidade de organizar excursões extras: **NAPOLI, POMPEI, CAPRI, SORRENTO** etc.)
- **Domingo** **Excursão a Bolonha** (cozinha, arte e diversão)

3ª semana

- **Segunda-feira** Manhã livre - 15h às 19h - Aulas
- **Terça-feira** 9h às 13h – Aulas 19h – **Jantar internacional**
- **Quarta-feira** 9h às 13h – Aulas 16h às 19h Aula de cultura italiana
- **Quinta-feira** das 9h às 13h – Aulas Verão – **Passeio a Loreto e ao Mar** Inverno – **Passeio na neve (Montes "Sibillini")**
- **Sexta-feira** 9h às 13h – Aulas 16h às 19h Aula de cultura italiana
- **Sábado** Livre (possibilidade de organizar excursões extras: **VENEZA, SIENA e PISA** etc.)
- **Domingo** **Excursão à ROMA e o Vaticano**

4ª semana

- **Segunda-feira** Manhã livre - 15h às 19h - Aulas 21h – **Noite de Música italiana e videokê**
- **Terça-feira** 9h às 13h – Aulas 15h **Visita às GRUTAS de FRASASSI** e ao outlet Giorgio Armani
- **Quarta-feira** 9h às 13h – Aulas das 16h às 18h Aula de cozinha italiana
- **Quinta-feira** das 9h às 13h – Aulas
- **Sexta-feira** 9h – **TESTE FINAL** 13h – **Entrega dos certificados**
- **Sábado** 6h às 9h partida



Antiga cidade universitária
Tranquila e segura



**DESCONTO ESPECIAL
PARA BRASILEIROS**

VALOR TOTAL: 888 €



Patrocínio
Universidade
de Camerino

Ficha de inscrição on-line:
www.scuoladantealighieri.org

Piazza G. Garibaldi, 7 - 62032 Camerino ITALIA
centroalighieri@scuoladantealighieri.org tel. +39 0737 642611 fax +39 0737 642611

Certificação CELI
Universidade para
Estrangeiros de Perugia





insieme é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 4808
CEP: 82960-981 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
desiderioperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma
VERSÃO P/ PORTUGUÊS:
Desiderio Peron

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas
COMPOSIÇÃO,

EDITORIAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron
Redação • **RS** - Joana Paloschi
<paloschi@insieme.com.br> • **ES** -
Fernanda Coutinho <fernanda@insieme.com.br> • **BH** - Giancarlo Palmesi <
<palmesi@insieme.com.br>
• **SC** - Florianópolis: Franco Gentili
<gentili@insieme.com.br> - **Sul do**
Estado: Cristiane Freitas
<cris@insieme.com.br>

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/AdnKronos/Novocolonne/
AGI e fontes independentes.

IMPRESSÃO

Impressul Ind. Gráfica Ltda.
Rua Venâncio da Silva Porto 1061
Nova Brasília
Fone 047-2106-9000
CEP: 89252-230 - Jaraguá do Sul-SC



Um escárnio!

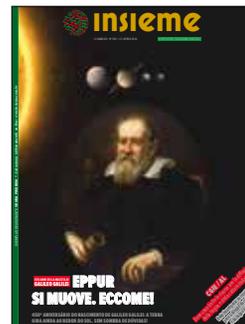
As famosas e vergonhosas "filas da cidadania" que se formaram diante dos consulados italianos que operam no Brasil são antigas, muito antigas. Ao longo do tempo, as mais estapafúrdias desculpas foram arranjadas pela burocracia romana para repressar um dos principais anseios da comunidade italo-brasileira a partir dos anos 80. As dificuldades criadas, algumas simplesmente absurdas, frustraram milhares e outros milhares resolveram ir buscar seus direitos em território italiano, gastando mais e alimentando uma verdadeira "indústria da cidadania", como ocorre atualmente. Agora que se anuncia para breve a "costura" de uma nova Lei da Cidadania, alguns representantes dessa mesma comunidade perante o Parlamento Italiano (pág. 6-8) começam a pronunciar-se favoravelmente à limitação generacional para a aplicação desse direito até aqui constitucionalmente sem limite de tempo. Não se sabe se conseguirão. Mas isto é muito triste, e soa, no mínimo, como um escárnio a toda a luta até aqui desenvolvida contra os que obstaculizaram a aplicação de um direito legítimo, histórico e constitucional da maior comunidade itálica do mundo. Boa leitura! ■

Un affronto

Le note e vergognose "file della cittadinanza" che si sono formate presso i consolati italiani che operano in Brasile sono di vecchia data, molto vecchia. Nel corso degli anni si sono sentite le più incredibili giustificazioni da parte della burocrazia romana per tamponare il problema più grande della comunità italo-brasiliana a partire dagli anni '80. Le difficoltà create, a volte assurde, hanno frustrato migliaia e altre migliaia hanno deciso di andare alla ricerca di un loro diritto in territorio italiano, spendendo di più e alimentando una vera e propria industria della cittadinanza, come ancora oggi succede. Visto che ora si annuncia una nuova Legge della Cittadinanza, alcuni rappresentanti della stessa comunità presso il Parlamento Italiano (si veda pagg. 6-8) iniziano a dichiararsi favorevoli al limite di generazione per l'applicazione di questo diritto fino ad oggi, costituzionalmente senza limiti di tempo. Non si sa ci riusciranno. Tutto ciò è triste e sembra, come minimo, un affronto a tutte le lotte fino a qui portate avanti contro quelli che hanno ostacolato l'applicazione di un legittimo diritto, storico e costituzionale della più grande comunità italiana nel mondo. Buona lettura! ■

Nossa capa

■ Nossa homenagem vai para Galileo Galilei, o "pai da ciência moderna", no seu 450º aniversário de nascimento. Juntamos às iniciativas comemorativas dos que fazem de sua obra, que lhe valeu o anátema da Inquisição, um símbolo para toda a humanidade. (Montagem fotográfica de Desiderio Peron sobre foto do sistema solar, da Nasa, e reprodução de retrato de Galileo de Justus Sustermans) ■



La nostra copertina

• *Vogliamo rendere omaggio a Galileo Galilei, "padre della scienza moderna", nel 450º anniversario della nascita. Ci uniamo alle iniziative di tutti quelli che fanno, del suo lavoro che gli valse l'anatema dell'Inquisizione, un simbolo dell'umanità. (Montaggio fotografico di Desiderio Peron su una foto del sistema solare della Nasa e riproduzione del ritratto di Galileo di Justus Sustermans)* ■

ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

■ BOLETO BANCÁRIO, TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA OU CARTÃO

• pela Internet (<www.insieme.com.br>). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado). Endereço direto da nossa loja on-line: <www.revistainsieme.com.br>

■ DEPÓSITO BANCÁRIO

• **Banco Itaú** - conta corrente número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda. **Comprovante do depósito e endereço completo** pelo fone/fax 041-3366-1469; Caixa Postal 17817 - CEP 80210-980 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>.

■ Valores • BRASIL

ASSINATURA ANUAL - R\$ 60,00
• EXTERIOR - valor equivalente a R\$ 70,00
■ Nos. ATRASADOS - R\$ 9,00 o exemplar, quando disponível.
■ **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

■ Una principessa scappa dalla casa del cattivo che l'aveva rapita. Dopo aver corso per ore si trova davanti ad una casetta nel bosco. Decide di bussare e le apre un bambino. La principessa chiede:

- Caro bambini c'è la mamma?
E lui risponde:

- No, è uscita quando è entrato il papà.

- Quindi c'è il papà?

- No. Se n'è andato quando è entrata la nonna.

- E allora c'è la nonna?

- È uscita quando sono entrato io.

La principessa perde la pazienza e dice:

- Ma allora chi cavolo ci abita qui?!

Il bambino:

- Veramente la casa è laggiù dietro gli alberi. Questo è il gabinetto.

■ Due carabinieri in un posto di blocco fermano 5 ragazzi in una renault 4.

- Ragazzi dobbiamo multarvi perchè in una renault 4 siete in 5.

Il maresciallo:

- Stai zitto imbecille, noi in una fiat uno siamo in 2.

■ Sono le tre di notte. La corazzata della VI flotta

“La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi.”

Luciano Peron - Verona - Italia



LORENZO LOTTO "RITRATTO DI LAURA DA POLA", 1543-1544, OIL ON TIELE / FOTO ANIKRENGOS / ARQUIVO INSIEME

degli Stati Uniti è di ritorno da una guerra. A un certo momento il tenente di pattuglia avvista un punto sul radar.

Immediatamente scatta la procedura:

- Qui è la Corazzata della VI flotta degli Stati Uniti d'America

che vi ordina di virare di 10 gradi a tribordo per evitare la collisione - Passo!

La risposta non si fa attendere ma in modo meno formale:

- Virate voi di 10 gradi a babordo - Passo!

Il tenente agitato ripete la procedura:

- Qui è la Corazzata della VI flotta degli Stati Uniti d'America che vi ordina di virare di 10 gradi a tribordo per evitare la collisione - Passo!

Dall'altra parte, con maggiore calma:

- Virate voi di 10 gradi a babordo - Passo!

A questo punto il tenente è in preda al panico, non sa più che fare. Suona l'allarme generale e nel giro di cinque minuti sale in cabina di comando l'ammiraglio che viene aggiornato dell'accaduto. Prende in mano il microfono e senza tanti preamboli urla:

- Qui è il comandante in capo della VI flotta degli Stati Uniti d'America. Vi ordino di virare immediatamente di 10 gradi a tribordo - Passo!

E dall'altra parte:

- Io sono Gigi, il guardiano del faro, fate come vi pare! - Passo e chiudo!

■ Uma princesa consegue fugir da casa do homem ruim que a havia sequestrado. Depois de correr durante horas, está diante de uma pequena casa na floresta. Resolve bater e aparece um menino. A princesa pergunta:

- Menino querido, a mãe está?
E ele responde:

- Não, saíu quando o papai entrou.

- Então o papai está?

- Não. Foi embora quando a avó entrou.

- E então a avó está?

- Ela saíu quando eu entrei. A princesa perde a paciência e diz:

- Mas então que tipo de gente mora aqui?

O menino:

- Na verdade, a casa é lá embaixo, no meio das árvores.

Este é o banheiro.

■ Dois policiais numa barreira param 5 rapazes num renault 4.

- Rapazes, vamos multá-los pois estão em 5 num renault 4. O chefe:

- Fica quieto, imbecil, nós estamos em dois num fiat uno.

■ São três da madrugada.

O navio de guerra da Sexta Frota dos Estados Unidos está voltando da guerra. A um certo momento o tenente patrulha enxerga um ponto no radar. Immediatamente inicia os

procedimentos:

- Aqui é o Encouraçado da VI Frota dos Estados Unidos da América que vos ordena girar 10 graus a estibordo para evitar a colisão - Câmbio!

A resposta vem imediata, mas em modo menos formal:

- Virem vocês 10 graus a estibordo - Câmbio!

O tenente, agitado, repete o procedimento:

- - Aqui é o Encouraçado da VI Frota dos Estados Unidos da América que vos ordena girar

10 graus a estibordo para evitar a colisão - Câmbio!

Da outra parte, com maior calma:

- Virem vocês 10 graus - Passo!

A essas alturas o tenente já tomado pelo pânico, não sabe o que fazer. Toca o alarme geral e em questão de cinco minutos sobe na cabine de comando o almirante que é informado do que está acontecendo. Pega o microfone e sem muitos preâmbulos, grita:

- Aqui é o comandante em chefe da VI Frota dos Estados Unidos da América. Ordeno-vos girar imediatamente 10 graus a estibordo - Câmbio!

E do outro lado:

- Aqui é o Gigi, o guardião do farol, façam como melhor acharem! - Câmbio e encerro! ■

PROVERBI ITALIANI / PROVÉRBIOS ITALIANOS

Donna che dona, di rado è buona

Mulher que dá (doa), raramente é boa (gente)



A ITALIA COMO VOCÊ NUNCA VIU

LEVAMOS VOCÊ DE VOLTA ÀS SUAS ORIGENS

- Excursões acompanhadas com guia brasileiro
- Programação flexível
- Visita a famílias
- Contato com autoridades locais
- Orientação completa
- Grupos selecionados
- Assessoria de roteiros especiais

Você pode também escolher um dos nossos roteiros pré-programados anualmente.

Consulte nossa programação completa no site

www.navetur.com.br



Praça Gal. Osório, 9º andar sala 902
Centro - Curitiba, PR - CEP 80020-010
Fone: (41) 3888-1555
navetur@navetur.com.br



Foto Desiderio Peron

ASCOLTACI ROMA!

L'ASSEMBLEA DEL CGIE A CURITIBA TORNA SU VECCHI TEMI MANIFESTANDO PREOCCUPAZIONE SULLA PROPOSTA DI ELEZIONI TRAMITE INTERNET

Che il governo italiano dica rapidamente e chiaramente quale e come sarà la sua politica diretta alla diffusione della cultura e lingua italiana nel mondo – questo è il punto che più può essere considerato importante tra quelli dibattuti a Curitiba dal 10 al 12 aprile nella conferenza per l'America Latina del CGIE - Consiglio Generale degli Italiani all'Estero.

Se può e vuole investire risorse nel settore bene, caso contrario – e questo sia detto chiaramente – nessuno conterà su un aiuto che in ogni caso non arriva, o arriva in ritardo mettendo gli "Enti Gestore" in serie difficoltà, persino in

giudizi nell'ambito della legge sul Lavoro. La proposta, presentata dal consigliere Walter Petruzzello, sarà inserita insieme ad altre dibattute in questa riunione preparatoria per l'Assemblea Generale del CGIE che si terrà a Roma nel prossimo maggio.

Escludendo i dibattiti sull'attuale scenario della politica italiana e sull'America Latina stessa, l'assemblea è stata la solita ripetizione di argomenti che fino ad oggi le hanno caratterizzate: un settore culturale allo sbando, l'insufficiente infrastruttura consolare italiana in tutta l'area, la non comprensione dei problemi degli utenti, le vergognose file della cittadinanza, in

particolare in Brasile, mancanza di procedure omogenee, eccessiva burocrazia. Un consigliere si è fatto domande sullo strano sistema di servizio telefonico di assistenza, a pagamento, in Australia ignorando che da più di un anno anche in Brasile ve ne è uno simile.

Non sono nemmeno mancati i toni malinconici di alcuni riferendosi al fatto che la riunione poteva addirittura essere l'ultima (se si terranno nuove elezioni per il rinnovo tanto del Comites come del CGIE, teoricamente previste per questo anno), consiglieri che seppur eletti per cinque anni si ritrovano da dieci nell'incarico, in una rappre-

sentanza sempre più scollata dal bacino elettorale.

L'incontro, coordinato dall'argentino Francisco Nardelli è comunque servito per essere palcoscenico di alcune affermazioni personali e alcune rivelazioni. Il deputato Fabio Porta, per esempio, presente il primo giorno dell'assemblea, ha garantito che il Parlamento italiano, dopo l'attuale momento di riforme più importanti, dovrà rivedere la legge della cittadinanza – a parer suo anche per correggere determinate ingiustizie come la trasmissione della cittadinanza "iure sanguinis" per via materna e, tra le altre, la questione degli abitanti del territorio italiano anticamente appartenente all'impero Austro Ungarico – che quindi si porta con se l'introduzione dello "ius soli", ossia cittadino italiano chi nasce in territorio italiano, argomento che fa nascere molte polemiche.

Mentre il senatore argentino Claudio Zin era tempesta-



FOTOS: DESIDARIO PERON



• **Il console generale d'Italia a Curitiba, Enrico Mora, mentre legge il messaggio dell'ambasciatore Raphaelle Trombetta durante l'apertura della Conferenza dell'Área America Latina del CGIE, tenutasi a Curitiba-PR; a sinistra, nella foto sopra, il senatore Claudio Zin, Argentina, durante il suo discorso e, in quella sotto, Walter Petruzzello, salutando i partecipanti. Nella foto più grande, da sinistra, una veduta generale della sala all'apertura della conferenza..** ♦ O cônsul geral da Itália em Curitiba, Enrico Mora, enquanto lê a mensagem do embaixador Raphaelle Trombetta, na abertura da Conferência da Área América Latina do CGIE, realizada em Curitiba-PR; à esquerda, na foto superior, o senador Claudio Zin, da Argentina em seu pronunciamento e, na de baixo, Walter Petruzzello, quando saudava os participantes. Na foto maior, da esquerda, uma vista geral da plenária de abertura da conferência.

to di domande a causa delle sue recenti dichiarazioni relative al cambio della Legge che oggi trasmette la cittadinanza ai figli di italiani senza limiti generazionali (cercando di spiegare che la sua iniziativa è per aiutare coloro che hanno perso la cittadinanza emigrando), la deputata Renata Bueno anticipava la sua posizione sull'argomento. Secondo lei la nuova legge dovrà, senza dubbi, imporre limiti di tempo (ma non ha parlato di terza generazione) per il riconoscimento della nazionalità italiana.

Non nell'assemblea ma in un'intervista che Zin ha concesso all'editore di Insieme, ripeteva la sua posizione ponendosi una domanda: "Quando finirà questa storica generosità italiana di dare la cittadinanza a tutti i discendenti, anche se l'avo italiano si perde nella notte dei tempi?". Forse, senza saperlo, ripeteva quanto già diceva l'ex-senatore Edoardo Pollastri (uno dei motivi della sua sconfit-

ta elettorale) all'immaginare che tutti i discendenti di Adamo ed Eva avessero il diritto di avere la cittadinanza italiana...Per molto tempo i consiglieri hanno insistito a dibattere su argomenti ben lontani da quelli di immediato interesse della comunità che rappresentano: la proposta di estinzione dell'attuale Senato della Repubblica Italiana che, secondo l'attuale Presidente del Consiglio dei Ministri, Matteo Renzi, dovrà essere costituito da personalità non elette, rappresentative delle varie regioni d'Italia. Ma allora in questo caso dove finiscono gli italiani all'estero?

Il dibattito sull'argomento è stato scatenato, il secondo giorno di lavori, a causa della presenza del senatore Claudio Zin, Argentina, eletto nel gruppo del Maie - "Movimento Associativo Italiani all'Estero", che dopo poche settimane aver dato il suo voto di fiducia al governo italiano ha rotto con lo stesso an-

■ **OH ROMA, ESCUTA-NOS! - ASSEMBLEIA DO CGIE EM CURITIBA REPISA VELHOS TEMAS E MANIFESTA PREOCUPAÇÃO DIANTE DA PROPOSTA DE ELEIÇÕES ATRAVÉS DA INTERNET** - Que o governo italiano diga logo e claramente qual e como será sua política voltada à difusão da cultura e da língua italiana no mundo - eis o ponto que pode ser considerado o mais importante de todo o debate realizado em Curitiba, de 10 a 12 de abril, durante a conferência para a América Latina do CGIE - Conselho Geral dos Italianos no Exterior. Se puder e quiser investir recursos no setor, tudo bem; se não investir - mas isso precisa ser dito claramente -, ninguém contará com uma ajuda prometida que, no final das contas, não acontece, ou acontece tardiamente, levando as chamadas "entidades gestoras" a sérias dificuldades, inclusive no âmbito judicial trabalhista. A proposta, realizada pelo conselheiro Walter Petruzzello, constará, ao lado de outras aprovadas durante o encontro que, em última análise, é preparatório para a Assembléia Geral do CGIE, marcado para maio, em Roma. Exceto com relação a temas atuais da política italiana e da própria América Latina, a assembleia foi uma quase enfadonha repetição dos assuntos que até aqui permearam os diversos encontros do

gênero: além de um setor cultural à deriva, a insuficiente estrutura dos consulados italianos em toda a área; o mau atendimento aos usuários que continua; as sempre vergonhosas "filas da cidadania", principalmente no caso do Brasil; a falta de procedimentos uniformes na excessiva burocracia a que são submetidos os usuários e aí por diante. Teve conselheiro que se referiu a um estranho serviço particular de atendimento telefônico, pago, na Austrália, demonstrando, assim, desinformação total sobre a "igual novidade" que já opera no Brasil há mais de ano. Não faltou nem mesmo o tom saudosista de alguns lances em que o encontro foi referido como "provavelmente o último" (isso se acontecerem as eleições para a renovação dos Comites e do próprio CGIE, previstas para este ano, mas até agora não confirmadas), dos atuais conselheiros que, eleitos de forma indireta para cinco anos, já estão há dez no exercício de uma representação cada vez mais desgastada e distante de seus representados. O encontro, coordenado pelo argentino Francisco Nardelli, de qualquer forma, serviu de palco para algumas afirmações pessoais e outras revelações. O deputado Fabio Porta, por exemplo, presente no primeiro dia da assembleia, garantiu que,

dando all'opposizione. Questo fatto è stato anche motivo di lite tra l'ala "governista", in cui si trovano il deputato Fabio Porta e il senatore Fausto Longo e quella più vicina alla linea politica comandata dal deputato Riccardo Merlo. Per questi ultimi è inaccettabile continuare ad appoggiare un governo che da quando eletto non ha profuso nessuna parola a riguardo della comunità italiana che vive all'estero; ma la fazione opposta sostiene che dietro questa opposizione al governo si cela il malumore della mancata nomina di rappresentanti del Maie ad incarichi di sottosegretario con delega per gli italiani nel mondo.

Gli aspetti della problematica che coinvolge la "nuova migrazione italiana", a lungo citati dall'Ambasciatore d'Italia in Brasile Raphael Trombetta, nel suo messaggio letto nell'assemblea da parte del console a Curitiba, Enrico Mora, non hanno entusiasmato più di tanto i consiglieri che comunque hanno preferito non approfondire più di tanto anche sulle grandi difficoltà che affrontano i pretendenti del riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue, in particolare in Brasile.

Anzi, su questo argomento, il consigliere Antonio Laspro, dichiarandosi molto documentato, ha denunciato (si veda sul canale della Rivista "Insieme" su Youtube) il servizio di informazioni telefoniche consolare che, dato ad un'impresa che si fa pagare per le telefonate, starebbe fa-

após o momento atual das reformas principais, o Parlamento Italiano deverá debruçar-se sobre a feitura de uma nova lei sobre a cidadania - a seu ver para corrigir inclusive algumas injustiças, como a transmissão da cidadania "iure sanguinis" pela via materna, e, entre outros, a questão dos habitantes de territórios italianos antigamente pertencentes ao



Foto: Diandero Peron

vorendo infiltrati che si farebbero pagare per riuscire a limitare i tempi di attesa.

Nel documento finale, la cui redazione è stata approvata sabato mattina, si afferma che la diffusione della lingua e della cultura italiana in tutta l'America Latina si trova in uno "stato critico" con tagli che hanno ridotto corsi ed alunni. Il documento chiede che l'Italia riveda la sua politica in questo settore, dove lavorano solo 3 supervisori scolastici benché sia strategicamente importante per una "vera ripresa della crescita" economica in Italia. Tra le altre cose, il documento segnala contrarietà all'eventualità di elezioni tramite internet, visto che solo il 10% degli elettori è in possesso di un indirizzo elettronico. La proposta è che l'elezione sia condotta dagli organi stessi, senza l'obbligatorietà della presenza di un funzionario pubblico.

Império Austro-húngaro - que traz em seu bojo a discussão sobre a introdução do "ius soli", isto é, a cidadania italiana para quem nasce em território italiano, desde há muito motivo de intensa polémica. Enquanto o senador argentino Claudio Zin era saravado de questionamentos devido às suas recentes declarações com relação à mudança da legislação que hoje

• **Membri del Consiglio Generale degli Italiani all'Estero dei paesi dell'America Latina, riuniti a Curitiba per la Conferenza di area, insieme al presidente del Comites locale, Gianluca Cantoni e del console generale d'Italia a Curitiba, Enrico Mora. Benché non tutti fossero presenti, la foto potrebbe essere l'ultima di questa prolungata legislatura.** ♦

Integrantes do Conselho Geral dos Italianos no Exterior dos países da América Latina, reunidos em Curitiba para a Conferência de área, em companhia do presidente local do Comites, Gianluca Cantoni, e do cônsul geral da Itália em Curitiba, Enrico Mora. Embora não tenham comparecido todos, a foto pode ter sido a última da atual e prolongada legislatura.

transmite a cidadania a filhos de italianos sem o limite de gerações (e por isso procurava esclarecer que seu projeto de lei tem a ver apenas com a aquisição da cidadania por parte de italianos que a perderam ao emigrarem), a deputada Renata Bueno já antecipava sua posição sobre a matéria. Para ela, a nova legislação deverá, sim, impor limites no tempo (ela não falou em terceira geração) para que alguém possa obter o reconhecimento de sua nacionalidade italiana. Não em plenário, mas numa entrevista concedida ao editor da Revista Insieme, Zin repetia sua posição com a formulação de uma pergunta: "Onde terminará essa histórica generosidade italiana de dar cidadania "al tononipote di Napoleone?". Provavelmente, sem conhecer, repetia mais ou menos o que costumava dizer o ex-senador Edoardo Pollastri (um dos motivos de sua derrocada eleitoral), ao imaginar que todos os descendentes de Adão e Eva viessem a ter direito à cidadania italiana... Por um longo tempo, os conselheiros insistiram no debate sobre questões bem mais distantes dos interesses imediatos da comunidade que represen-

tam: a proposta de extinção do atual Senado da República Italiana que, para o atual presidente do Conselho de Ministros, Matteo Renzi, deverá ser constituído por personalidades não eleitas, representativas das diversas regiões italianas. Mas nesse contexto, onde ficarão os italianos no exterior? O debate sobre o assunto foi desencadeado a partir da presença, no segundo dia, do senador Claudio Zin, da Argentina, eleito na chapa do Maie - "Movimento Associativo Italiani all'Estero", que poucas semanas após ter concedido o voto de confiança ao novo governo italiano, com ele rompeu, passando para a oposição. Essa questão foi, inclusive, motivo de troca de "farpas" entre a ala "governista", na qual se inserem o deputado Fabio Porta e o senador Fausto Longo, e aquela mais vizinha à linha política comandada pelo deputado Riccardo Merlo. Para estes, seria insustentável permanecer apoiando um governo que até o momento não dirigiu uma palavra sequer à grande comunidade italiana que vive no exterior; para aqueles, o ato de rebeldia teria sido uma resposta à não nomeação de integrantes do Maie

Consiglio Generale degli Italiani all'Estero
ORDINE DEL GIORNO N 1

La Commissione Continentale America Latina riunitasi in Brasile a Curitiba dal 10 al 12 aprile 2014

CONSIDERATO

che i consolati d'Italia in Brasile non trasferiscono tutti i documenti (atti di stato civile formati localmente e attestazioni consolari di mancata rinuncia alla cittadinanza italiana) relativi a pratiche di cittadinanza aventi un unico dante causa, al consolato presso cui l'avente diritto presenta l'istanza per il riconoscimento della sua cittadinanza e che, quindi, l'interessato si trova costretto a produrre tutta la documentazione pregressa già in possesso di quel consolato che potrebbe semplicemente confermarne l'avvenuta trascrizione;

VERIFICATO

che i consolati non sono in condizione di provvedere a tal e compito causa della carenza degli organici e dei carichi di lavoro che tale atti vità di trasferimento documentale comporterebbe;

RICHIEDE

che il Ministero degli Affari Esteri dia disposizioni alla rete diplomatico-consolare del Brasile affinché questa interagisca direttamente, al fine di acquisire una semplice attestazione consolare da parte della sede che ha già verificato il possesso della cittadinanza per uno stesso gruppo familiare, atta a perfezionare il riconoscimento della cittadinanza italiana del richiedente, evitando all'interessato l'onere di ripresentare tutta la documentazione già prodotta in precedenza da un proprio familiare ad altro ufficio consolare della rete presente nello stesso Paese.

(Approvato all'unanimità)

Consiglio Generale degli Italiani all'Estero
ORDINE DEL GIORNO N 2

La Commissione Continentale America Latina riunitasi in Brasile a Curitiba dal 10 al 12 aprile 2014

CONSIDERATO

che i consolati d'Italia in Brasile non riconoscono la cittadinanza italiana ai figli naturali laddove il genitore che trasmette la cittadinanza sia deceduto prima della richiesta del suddetto riconoscimento, nonostante dal certificato di nascita prodotto dal richiedente risulti proprio genitore (padre/madre);

ACCERTATO

che il Consiglio della Magistratura brasiliana, interpellato dal consolato d'Italia a Curitiba, ha reso noto che anche se uno solo dei genitori ha dichiarato la nascita del proprio figlio all'Ufficio di Stato Civile, ciò non significa che sia l'unico genitore ma lo sono considerati entrambi (padre e madre) indicati dal dichiarante, salvo il caso di successiva impugnazione di uno di essi;

RICHIEDE

che, nonostante la materia sia prevalentemente soggetta all'ordinamento pubblico italiano, si provveda ad un immediato approfondimento del tema al fine di rendere applicabili le disposizioni brasiliane così come definite da quella magistratura, anche alla luce del recente decreto legislativo del Consiglio dei Ministri italiano in materia di filiazione che ha eliminato qualsiasi forma di differenza tra la prole nata dentro e fuori dal matrimonio.

(Approvato all'unanimità)

para cargos como o de subsecretário com delegação para os italianos no mundo. Os aspectos da problemática envolvendo a "nova emigração italiana", longamente citados pelo Embaixador da Itália no Brasil, Raphael Trombetta, na mensagem que foi lida em plenário pelo cônsul em Curitiba, Enrico Mora, não entusiasmaram muito os conselheiros, que também preferiram passar ao largo de análises mais fundas sobre as ingentes dificuldades que enfrentam os pretendentes ao reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue, principalmente no Brasil. Aliás, sobre isso, o conselheiro Antonio Laspro, dizendo-se munido de documentos, denunciou (o conteúdo da denúncia está no canal da Revista "Insieme" no Youtube) o serviço de atendimento telefônico consular que, entregue a uma empresa particular que cobra pelas ligações, estaria favorecendo atravessadores que cobram para conseguir antecipar agendamentos. No documento final, cuja redação foi aprovada no sábado pela manhã, afirma-se que a difusão da língua e da cultura italiana em toda a América Latina está em "estado crítico" com os cor-

tes que reduziram cursos e alunos. O documento pede que a Itália reveja sua política nesta área, onde atuam apenas três supervisores escolares, embora ela seja estratégica para uma "verdadeira retomada do crescimento" econômico da Itália. Entre outras coisas, o documento assinala contrariedade a um processo eleitoral através da internet, uma vez que apenas cerca de 10% dos eleitores estariam de posse de endereço eletrônico. A proposta é que a eleição seja conduzida pelos próprios órgãos, sem a obrigatoriedade da presença de um funcionário público. ♦ Conselho Geral dos Italianos no Exterior - Ordem do Dia nº 1 - A Comissão Continental da América Latina reunida no Brasil, em Curitiba, de 10 a 12 de abril de 2014, Considerando que os consulados da Itália no Brasil não transferem todas as certidões de registro civil formadas localmente e atestados consulares de não renúncia à cidadania italiana relativos a processos de cidadania que tenham um ancestral comum para o consulado junto ao qual o interessado apresenta seu requerimento de reconhecimento da cidadania e que, portanto, o inte-

ressado é constringido a produzir toda a documentação pregressa já de posse daquele consulado que poderia simplesmente confirmar a transcrição já feita; verificando-se que os consulados não estão em condições de realizar tal tarefa devido à falta de pessoal necessário à realização desse trabalho de transferência documental; solicita que o Ministério das Relações Exteriores oriente a rede diplomático-consular do Brasil no sentido de que faça essa interação e que o consulado que já tenha realizado o reconhecimento da cidadania para um mesmo grupo familiar forneça um simples atestado com o qual o requerente possa instruir sua solicitação, evitando, assim, o ônus de reapresentar toda a documentação já produzida precedentemente por algum membro da família junto a outra unidade consular da rede que atua no mesmo País. *Aprovado por unanimidade* - Conselho Geral dos Italianos no Exterior - Ordem do Dia nº 2 - A Comissão Continental da América Latina reunida no Brasil, em Curitiba, de 10 a 12 de abril de 2014 - Considerando que os consulados da Itália no Brasil não reconhecem a ci-

dadania italiana aos filhos naturais, onde o genitor que transmite a cidadania tenha falecido antes da solicitação do referido reconhecimento, não obstante a certidão de nascimento indique seus genitores (pai/mãe); tendo em vista que o Conselho da Magistratura Brasileira, interpellado pelo Consulado da Itália em Curitiba, tornou público que, mesmo que só um dos genitores tenha declarado em Cartório o nascimento de seu filho, isto não significa que seja o único genitor mas devem ser considerados ambos (pai e mãe) indicados pelo declarante, salvo em caso de impugnacão posterior de um deles; solicita que, não obstante a matéria seja prevalentemente sujeita ao ordenamento público italiano, se proceda a um imediato aprofundamento da matéria com a finalidade de tornar aplicáveis as disposições brasileiras da forma como definidas pela magistratura, considerando inclusive o recente decreto legislativo do Conselho de Ministros italiano sobre filiação, que eliminou qualquer forma de diferença entre filhos nascidos dentro e fora do matrimônio. *Aprovado por unanimidade.* ■



Foto: CEDIA

BELO HORIZONTE - MG

GIANCARLO PALMESI

palmesi@insieme.com.br

GENTE & FATTI

Che cosa spinse i minatori a emigrare, quali furono i vari percorsi dell'emigrazione e dove si stabilirono?

In generale, la spiegazione più usuale è legata alla crisi dello zolfo in Romagna, avvenuta a seguito di un'innovazione tecnica sorta negli Stati Uniti, che superarono così e in molto la produzione italiana, provocando un sensibile calo dei prezzi sul mercato internazionale. La produzione locale non aveva più modo di competere con quella statunitense e molti dei minatori furono licenziati.

Ma c'era anche un contesto più ampio che è quello dell'immigrazione italiana verso il Brasile alla fine dell'800. Ci sono tante possibili teorie per spiegare la grande quantità di emigrati in quegli anni.

Molti erano famiglie di contadini senza terra, lavoratori disoccupati oppure gente povera attratta dalla propaganda del Governo Brasiliano e del Governo di Minas, che aveva un ufficio a **Genova per** reclutare immigranti con promesse di una vita ricca e facile in Brasile. Ho sentito da alcuni discendenti che si diceva che a Passagem de Mariana l'oro si poteva trovare da qualsiasi parte e da chiunque, anche per strada. La realtà come sappiamo era molto diversa.

È difficile fare un calcolo generale di tutti gli immigranti. Solo dal Borello, Formignano e dintorni sono emigrati circa 700 minatori tra il 1894-1896. Nel periodo del 1894-1901 sono entrati 52.582 immigranti italiani in Minas Gerais, via "immigrazione sovvenzionata". Poi la crisi economica

dello Stato del Minas Gerais non permise più di mantenere le sovvenzioni.

Comunque il numero d'immigranti italiani sarà sicuramente superiore, visto che i dati ufficiali escludono coloro che arrivarono via migrazione interna o senza sovvenzioni. Le statistiche ufficiali sono assai ridotte rispetto alla realtà... Molti arrivavano alla Hospedaria Horta Barbosa (Juiz de Fora) e, dopo aver affrontato pessime condizioni di vita o maltrattamenti, migrarono verso altri stati del Brasile (soprattutto San Paolo). È stata, comunque, l'agenzia del Governo del Minas a Genova che, incaricata di stimolare l'emigrazione, indirizzò i minatori romagnoli alle miniere d'oro di Passagem.

Come fu l'inserimento e la vita dei minatori che arrivarono a Mariana?

Le condizioni di viaggio non erano buone e quando riuscivano ad arrivare a Passagem li aspettavano pessime residenze. Le abitazioni costruite dalla The Ouro Preto Gold Mines si chiamavano "Bom-Será". Alcuni sostengono che si voleva così dare il messaggio che il bene non era ancora arrivato, ma stava per arrivare. Sarebbe un modo per mantenere viva la speranza in un prossimo miglioramento delle condizioni di vita fra coloro che, dopo un lungo e duro viaggio, trovavano un'abitazione in pessime condizioni: erano delle residenze collettive, con camere e bagno condivisi da varie decine di persone. La vita a Passagem era controllata dalla Miniera e i primi anni

I minatori italiani in Minas Gerais. Una storia di fine ottocento ⁽²⁾

erano molto duri.

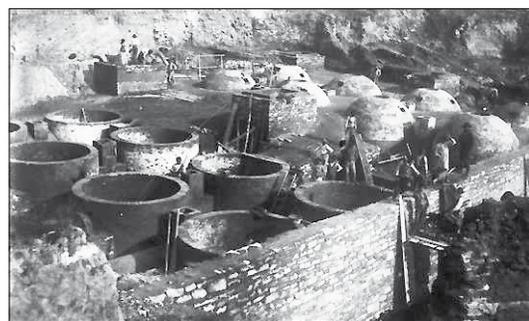
I minatori sapevano che la vita non sarebbe durata più di dieci o quattordici anni. La maggior parte di loro moriva di silicosi, la malattia dei minatori o, in secondo luogo, di incidenti. Cercavano sempre di essere trasferiti ad altre funzio-

ni in superficie e questo poteva significare un grande miglioramento nelle condizioni di lavoro e di vita.

Molti svolgevano poi più di un mestiere, sia per aumentare, in modo rilevante, il reddito della famiglia che per incontrare un modo per lasciare il lavo-



Foto: G. PALMESI



■ MINEIROS ITALIANOS EM MINAS GERAIS. UMA HISTÓRIA DO FINAL DOS ANOS 1800 - O que motivou os mineiros a emigrar, quais foram os caminhos dessa emigração e onde se estabeleceram?

Geralmente, a explicação mais usual está ligada à crise do enxofre na Romanha, que ocorreu após uma inovação técnica havida nos Estados Unidos, que, assim, superaram em muito a produção italiana, provocando uma sensível queda dos preços no mercado internacional. A produção local não tinha mais como competir com aquela dos Estados Unidos e muitos mineradores foram dispensados. Mas existia também um contexto mais amplo que é o da emigração italiana na direção do Brasil no final dos anos 1800. São muitas as possíveis teorias para explicar a grande quantidade de emigrados naqueles anos. Muitos eram famílias de agricultores sem terra, trabalhadores desocupados ou mesmo gente pobre atraída pela propaganda do governo brasileiro e do governo de

Minas, que tinha um escritório em Gênova para recrutar imigrantes que dizia-se que em Passagem de Mariana o ouro podia ser encontrado em qualquer lugar por qualquer um, mesmo pelas ruas. A realidade, como sabemos, era bem outra. É difícil fazer um cálculo geral de todos os imigrantes. Somente de Borello, Formignano e arredores, emigraram cerca de 700 mineiros entre 1894 e 1896. No período entre 1894-1901 entraram 52.582 imigrantes italianos em Minas Gerais, através da "imigração subvencionada". Depois a crise econômica de Minas Gerais não permitiu mais manter as subvenções. De qualquer forma, o número de imigrantes italianos será seguramente maior, uma vez que os dados

ro alla miniera. Le seconde e terze generazioni si sono così allontanate sempre di più dal lavoro in miniera e poi anche da Passagem di Mariana cercando altri luoghi per vivere, il che dette origine a una migrazione interna proveniente dal nordest del Brasile, stimolata dal calo del numero dei minatori italiani.

Quali cambiamenti e influenze ebbero i nuovi arrivati, nella situazione socio economico culturale dell'epoca, a Mariana?

Ci sarebbero molte cose da dire, ma ne prendo una a cui, per i miei studi, sono più sensibile: l'alimentazione.

In generale, le famiglie romagnole hanno mantenuto la tradizione di cucinare in famiglia, come quella della preparazione collettiva dei cappelletti, pasta, piadine di ragù, melanzane ripiene o altre ricette contadine. L'interessante è che

si conservavano alcuni modi di fare la pasta, ma in sostituzione della farina di grano (più cara e più difficile da trovare) molte famiglie adoperavano la farina di mais o altri cereali locali (molte volte mischiate a quel poco di farina di grano che riuscivano a comprare).

Le donne rimanevano più tempo a casa, e perciò riuscivano a tramandare queste tradizioni, mentre gli uomini, più legati alla vita fuori di casa, si adattavano più velocemente alla lingua e alle abitudini della cultura locale.

L'intervista finisce qui, anche se ovviamente la ricerca è molto più ricca, per questo

• **L'intervistato Luca Palmesi; un'immagine di lavoro con lo zolfo e un giovane minatore. A destra, una mappa di Minas Gerais del 1865.** ♦ *O entrevistado Luca Palmesi; uma imagem do trabalho com o enxofre e um mineiro de menor idade. À direita, um mapa de Minas Gerais de 1865.*

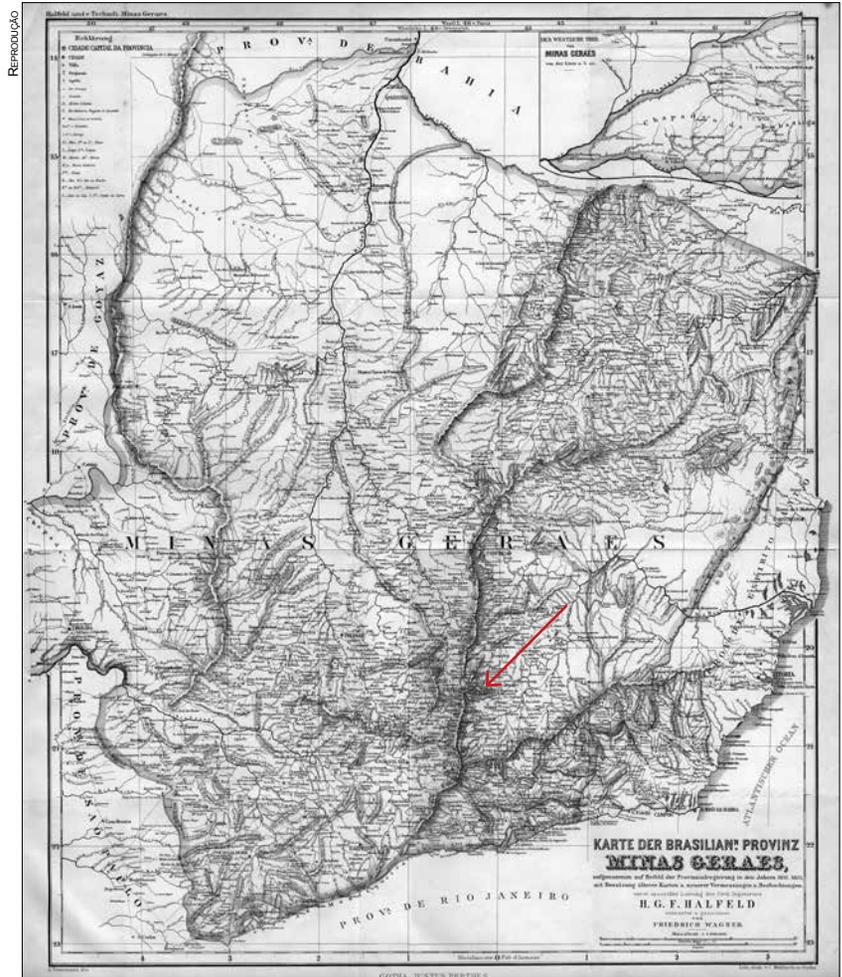
oficiais excluem aqueles que chegaram via migração interna ou sem subvenções. As estatísticas oficiais são muito pequenas em relação à realidade... Muitos chegavam à Hospedaria Horta Barbosa (Juiz de Fora) e, depois de enfrentar péssimas condições de vida ou maus tratos, migraram em direção a outros Estados do Brasil (especialmente São Paulo). Foi, de qualquer forma, a agência do Governo de Minas em Gênova que, encarregada de estimular a emigração, endereçou os mineiros romanhos às minas de ouro de Passagem. **Como foi a inserção e a vida dos mineiros que chegaram em Mariana?** As condições da viagem não eram boas e quando conseguiam chegar em Passagem, ali encontravam péssimas habitações. Essas eram construídas pela "The Ouro Preto Gold Mines" e chamavam-se "Bom-Será". Alguns afirmam que, assim, se pretendia dar a mensagem que o bom não tinha ainda chegado, mas estava para chegar. Seria uma forma de manter viva a esperança numa próxima melhoria das condições de vida entre os que, depois de uma longa e dura viagem, encontravam uma moradia em péssimas condições: eram residências

coletivas, com quartos e banheiros coletivos para diversas dezenas de pessoas. A vida em Passagem era controlada pela Mina e os primeiros anos eram muito duros. Os mineiros sabiam que a vida não duraria mais que dez ou 14 anos. A maior parte deles morria de silicose, a doença dos mineiros ou, em segundo lugar, de acidente. Procuravam sempre uma transferência para outras funções na superfície e isso podia significar uma grande melhoria nas condições de trabalho e de vida. Muitos desenvolviam mais que uma atividade, seja para aumentar, em modo relevante, a renda da família, seja para encontrar uma forma de abandonar o trabalho na mina. As segundas e terceiras gerações abandonaram, sempre mais, o trabalho nas minas e, também, abandonaram Passagem de Mariana, procurando outros lugares para viver, o que deu origem a uma migração interna originária do Nordeste brasileiro. **Que mudanças e influências tiveram os que chegaram na situação sócio**

Luca Palmesi e Renato Carli Mattarelli, presidente dell'Associazione Emiliana Romagnola del Minas Gerais, stanno cercando di trasformare in un libro i risultati di questa ricerca. Ci sono contatti in corso con la Società di Ricerca e Studio

della Romagna Mineraria, ma come sempre ci vuole uno o più sponsor.

In ogni modo chi volesse appoggiare il progetto o comunque volesse saperne di più può contattare Luca. (<luicapalmesi@gmail.com>).



economico e culturale da época, em Mariana? Teria muita coisa a ser dita, mas me ateno a uma que, para os meus estudos, é mais sensível: a alimentação. Geralmente, as famílias romanholas mantiveram a tradição de cozinhar em família, como aquela da preparação coletiva dos "cappelletti", massa, tortilhas com molho de carne, berinjela recheada ou outras receitas rupestres. O interessante é que mantinham alguns costumes de fazer a massa, mas em lugar da farinha de grão duro (mais cara e mais difícil de encontrar), muitas famílias usavam a farinha de trigo ou de outros cereais do lugar (muitas vezes misturadas àquele pouco de farinha de grão duro que conseguiam comprar). As mulheres ficavam mais tempo em

casa e, por isso, conseguiam transmitir tais tradições, enquanto os homens, mais legados à vida fora de casa, adaptavam-se mais rapidamente à língua e aos costumes da cultura local. A entrevista termina aqui, ainda que, obviamente, a pesquisa é muito mais rica e por isso Luca Palmesi e Renato Carli Mattarelli, presidente da "Associazione Emiliana Romagnola del Minas Gerais", estão procurando transformar num livro os resultados dessa pesquisa. Existem contatos em curso com a "Società di Ricerca e Studio della Romagna Mineraria", mas, como sempre, é necessário um ou mais financiadores. Em todos os casos, alguém que quisesse apoiar o projeto ou saber mais sobre o assunto, pode contar Luca pelo e-mail: <luicapalmesi@gmail.com>.



FOTO CIEDMA

VITÓRIA - ES

FERNANDA COUTINHO

fernanda@insieme.com.br

GENTE & FATI

Un registro, prova escrita de molte storie degli immigranti che arrivarono in Espírito Santo nei secoli XIX e XX. Motivo di orgoglio di molte famiglie che già hanno potuto ritrovarvisi. Questo è il progetto “Immigranti Espírito Santo”, creato nel 1995 dall’Archivio Pubblico di Espírito Santo – APE. Soltanto dal gennaio 2010 a marzo 2014 sono stati stampati 1298 documenti presso la sala di consultazione e 2338

nell’archivio mobile, che è passato per i comuni di Castelo, Alfredo Chaves, Jaguaré, Aracruz, Marechal Floriano, Guarapari, Colatina, João Neiva, Domingos Martins e Santa Teresa.

La relazione vede registrate tutte le informazioni catalogate di ogni straniero che entrò in Espírito Santo, permettendo all’utente di conoscere un po’ di più sulla storia dei suoi avi. Il documento porta con se dati catalogati di ogni membro della famiglia che colonizzò lo Stato. Nei documen-

Progetto rende pubblici i registri degli immigranti

ti si trova l’età, la professione, il paese e la regione di origine, permettendo così all’interessato di saperne un po’ di più della storia del suo familiare.

Come affermato da fonti APE, il progetto include i nomi di 54.000 stranieri, tra i quali 36.663 italiani. Di questi, 34920 sbarcarono nel secolo XIX e si stabilirono in diversi luoghi. Presso il Núcleo di Timbuhy, a Santa Teresa, per esempio, sono state indirizzate 4197 persone. Nel 2013 ottomila nuovi nominativi sono stati in-

clusi nella banca dati, che si riferiscono all’ingresso di immigranti nel XX secolo.

Come detto dal direttore-tecnico dell’APE e ideatore del progetto, Cilmar Franceschetto, l’idea è nata dalla necessità di rendere più accessibile (democratica) l’informazione. “Abbiamo capito che, tutti i giorni, nella maggior parte delle persone che giungeva all’Archivio Pubblico c’era l’interesse ad avere informazioni sui loro avi e per la maggior parte erano italiani. Partendo da



Foto: Arquivo Público ES



■ “PROJETO ABRE REGISTROS DA HISTÓRIA DOS IMIGRANTES - Um registro, uma prova documental de várias histórias de imigrantes que entraram no Espírito Santo, nos séculos XIX e XX. Motivo de orgulho para muitas famílias que já puderam reconhecer-se nesses registros. Esse é o Projeto “Imigrantes Espírito Santo”, criado em 1995 pelo Arquivo público do Espírito Santo - APE. Somente de janeiro de 2010 a março de 2014 foram 1298 registros impressos na sala de consulta e 2.338 no arquivo itinerante, que passou pelo municípios de Castelo, Alfredo Chaves, Jaguaré, Aracruz, Marechal Floriano, Guarapari, Colatina, João Neiva, Domingos Martins e Santa Teresa. O relatório traz impressas todas as informações indexadas para cada estrangeiro

que entrou no Espírito Santo, permitindo ao solicitante conhecer um pouco mais da história dos seus antepassados. O documento gerado traz os dados catalogados para cada membro das famílias que colonizaram o Estado. No Registro tem-se a idade, profissão, país e região de origem, que permitem ao solicitante saber a história do seu familiar. De acordo com fontes do APE, o projeto contempla os nomes de mais de 54 mil estrangeiros, dentre os quais 36.663 italianos. Destes, 34.920 desembarcaram no século XIX e se estabeleceram em diversos locais. Ao Núcleo de Timbuhy, em Santa Teresa, por exemplo, foram direcionadas 4.197 pessoas. Em 2013, oito mil novos registros foram incluídos no banco de dados, referentes à entrada de

imigrantes no século XX. De acordo com o diretor-técnico do APE e idealizador do projeto, Cilmar Franceschetto, o projeto surgiu de uma necessidade de democratizar a informação. “Percebemos que, todos os dias, a maioria das pessoas que chegava ao Arquivo Público vinha para buscar informações de seus antepassados e a maioria era de italianos. A partir dessa demanda social, começamos a trabalhar com essas informações, pois não estavam organizadas para acesso rápido. Muitas vezes, essas pessoas tinham de pesquisar em originais manuscritos”, salientou. Franceschetto conta que as informações foram disponibilizadas para consulta na internet em 2008, mas, em 2000, o APE já tinha o arquivo itinerante, que é um escritório móvel - uma van

com sete funcionários do arquivo, computador e impressora. “Os moradores do interior do Estado vêm até nós com uma admiração muito grande. Abrimos espaços para os descendentes acrescentarem informações com passaportes e certidões dos imigrantes. O registro é impresso na hora para eles e é uma emoção muito grande, pois eles se reconhecem nesse trabalho”. O diretor-técnico do APE destaca que esse é um trabalho pioneiro no País. “Apesar de existirem outros trabalhos no País nesse sentido, no Estado, o trabalho é pioneiro, tanto pela base de dados, quanto pela metodologia, que é extremamente fatigante, pois toma muito tempo. Juntamos as várias informações que existem sobre o imigrante em um só banco de dados”, salientou.

questa domanda sociale abbiamo iniziato a lavorare su queste informazioni, visto che erano organizzate in un modo di difficile accesso. Spesso queste persone dovevano analizzare manoscritti”, ha sottolineato.

Franceschetto racconta che le informazioni sono state rese disponibili alla loro consultazione su internet nel 2008, ma, nel 2000, l’APE già aveva un archivio mobile – un pulmino con 7 funzionari con computer e stampante.

“Gli abitanti dell’entroterra dello Stato vengono da noi con molta ammirazione. Abbiamo aperto spazi affinché i discendenti aumentino le informazioni con passaporti e certificati degli immigranti. Il documento è stampato immediatamente ed è molto emozionante dato che essi stessi si riconoscono in questo lavoro”. Il Direttore-tecnico dell’APE fa notare che questo è un lavoro

pionieristico nel paese. Benché ci siano nuovi lavori nel Paese in questo settore, nello Stato siamo pionieri, tanto come banca dati come metodologia, che è molto complessa, visto che ci porta via molto tempo. Abbiamo unito le varie informazioni esistenti sull’immigrante in una banca dati sola”, ha sottolineato.

Nel maggio prossimo, con l’appoggio del Ministero della Cultura, l’APE lancia il libro “Italiani – banca dati dell’immigrazione italiana in Espírito Santo, secoli XIX e XX”, che riunisce la lista di tutti gli immigranti italiani che sono entrati nello Stato nel periodo. “Il progetto contribuisce alla preservazione dei documenti nell’istituzione, ma anche a preservarne la storia, ha concluso Franceschetto. I dati possono essere consultati sul: <<http://www.ape.es.gov.br/immigrantes>>.



FOTOS ATEREC



● **Grandi e piccoli seminano il miglio per la prossima Festa della Polenta di Venda Nova do Imigrante. Nell’altra pagina, il Progetto “Immigranti Espírito Santo” al lavoro.** ◆ *Grandes e pequenos plantam o milho para a próxima Festa da Polenta de Venda Nova do Imigrante. Na outra página, o Projeto “Immigrantes Espírito Santo” em ação.*

No próximo mês de maio, com o apoio do Ministério da Cultura, o APE lança o livro “Italianos – base de dados da imigração italiana no Espírito Santo, dos séculos XIX e XX”, que reúne a lista de todos os imigrantes italianos que entraram no Estado

no período. “O projeto contribui para preservar os documentos na instituição, mas também para preservar a história”, concluiu Franceschetto. Os dados podem ser consultados no endereço eletrônico: <<http://www.ape.es.gov.br/immigrantes>>. NOTAS -

ANNOZZIONI

CORO – Durante tutto il mese di aprile, il Coro Sol da Manhã di Venda Nova do Imigrante ha ricevuto le iscrizioni di piccoli membri. Il coro, che nasce in seno all’organizzazione della Festa della Polenta nel 1991, è un’iniziativa culturale che sta riuscendo a coinvolgere le nuove generazioni nel mantenimento dell’italianità e delle sue tradizioni. I suoi membri sono bambini da 8 anni (o di 3ª elementare) fino ai 14. Il coro ha come obiettivo diffondere la nostra cultura, valorizzando costumi e tradizioni e preservando le radici storico-culturali di Venda Nova do Imigrante. **PIANTAGIONE DELLA GRANDE POLENTA** – Piantare, avere cura della terra e raccogliere il granoturco fa parte del rito della produzione della materia prima per il piatto principale della Festa della Polenta, a Venda Nova do Imigrante. Il 22 marzo scorso è stata la data dell’inizio della preparazione della polenta gigante, nella festa che richiama circa 60.000 persone tutti gli anni: la semina del granoturco presso la Fazenda Máximo Lorenção, con la partecipazione di adulti e bambini.

La Festa della Polenta si terrà dal 10 al 12 e dal 15 al 19 di ottobre 2014. **INSEGNAMENTO DI ITALIANO** - La presidentessa della SIC - "Società Italiana di Castelo", Linda Melo si è incontrata con la professoressa di italiano Sabrina Faitanin proponendole la ripresa del corso di Italiano per giovani e adulti. L’idea è di un corso semestrale che darebbe agli alunni la possibilità di avere un primo contatto con la lingua e la cultura italiana grazie ad una lezione settimanale (il giovedì) dalle 19.00 alle 21.00 presso la sede della Società Italiana di Castelo. La professoressa Sabrina è laureata in Lettere e Pedagogia con post laurea in Psicopedagogia; post laurea presso l’Università degli Studi di Torino (in collaborazione con l’Ufes - Università Federale di Espírito Santo nel corso "Master di 1º livello in Esperto di Cultura Regionale per la Formazione degli Insegnanti". È già stata due volte in Italia per fare un corso presso l’Università per Stranieri di Siena", quando vinse una borsa di studio come miglior alunna del master. ■

CORAL - Durante todo o mês de abril, o Coral Sol da Manhã, de Venda Nova do Imigrante, recebeu inscrições de pequenos novos participantes. O coral, que nasceu dentro da organização da Festa da Polenta, em 1991, é uma iniciativa cultural que está conseguindo envolver as novas gerações no cultivo da italianidade e de suas tradições. Seus membros são crianças de 8 anos (ou matriculadas no 3º ano escolar), a 14 anos de idade. O coral tem como objetivo divulgar a nossa cultura, valorizando costumes e tradições; e preservar as raízes histórico-culturais de Venda Nova do Imigrante. **PLANTIO DA GRANDE POLENTA** - Plantar, cuidar da roça e colher o milho faz parte do ritual de produção da matéria-prima para o prato principal da Festa da Polenta, em Venda Nova do Imigrante. Dia 22 de março último foi dada a largada para a fabricação da polenta gigante, na festa que atrai cerca de 60 mil pessoas todos os anos: o plantio do milho na Fazenda Máximo Lorenção, com a participação

de adultos e crianças. A Festa da Polenta será realizada de 10 a 12 e de 15 a 19 de outubro de 2014. **ENSINO DO ITALIANO** - A presidente da SIC - "Società Italiana di Castelo", Linda Melo, reuniu-se, no início de abril, com a professora de italiano Sabrina Faitanin propondo a retomada do Curso de Italiano para jovens e adultos. A proposta é de um curso semestral que capacitaria os alunos a terem um primeiro contato com a língua e a cultura italiana através de uma aula semanal (quintas-feiras) das 19 às 21 horas, na sede da Società Italiana di Castelo. A professora Sabrina é graduada em Letras e Pedagogia, pós graduada em Psicopedagogia; pós graduada pela "Università degli Studi di Torino" (em parceria com a Ufes - Universidade Federal do Espírito Santo no curso "Master di 1º livello in Esperto di Cultura Regionale per la Formazione degli Insegnanti". Já viajou por duas vezes à Itália para fazer um Curso na "Università per Stranieri di Siena", quando ganhou a bolsa de melhor aluna do curso de mestrado. ■



FOTO CENIPA

PORTO ALEGRE

JOANA PALOSCHI

paloschi@insieme.com.br

GENTE & FATTI

Gaúchi si sono recati in Italia

Imprenditori de Carlos Barbosa si sono recati nella città di Nove (Provincia di Vicenza) con l'obiettivo di conoscere il business e le imprese loca-

li. Il viaggio è avvenuto verso la fine di marzo e inizio aprile. La missione è stata organizzata dall'Associazione di Commercio, Industria e Servizi di Carlos Borbosa al fine

di rendere possibili scambi di esperienze con gli imprenditori del comune italiano, con il quale la città gaúcha ha un "gemellaggio". Come detto dal presidente dell'ACI, Fabiano

Ferrari, le imprese italiane si sono dimostrate interessate a stabilire collaborazioni e trasferimento di tecnologie, oltre che costruire unità in suolo gaúcho. .



FOTO CENIPA



FOTO CENIPA

• Il gruppo di Carlos Barbosa nell'ufficio del sindaco di Nove, vicino Vicenza, e in Piazza San Marco, a Venezia. ♦ A comitiva de Carlos Barbosa no gabinete do prefeito de Nove, em Vicenza, e fazendo pose na Praça São Marcos, em Venezia.

GAÚCHOS REALIZAM MISSÃO NA ITALIA - Empresários de Carlos Barbosa estiveram na cidade de Nove (Provincia di Vicenza, na Região do Vêneto, Itália) com o objetivo de conhecer os negócios e as empresas locais. A viagem ocorreu no final de março e início de abril. A missão foi organizada pela Associação do Comércio, Indústria e Serviços de Carlos Borbosa a fim de oportunizar a troca de experiência com os empresários do município italiano, com o qual a cidade gaúcha tem acordo de "gemellaggio". De acordo com o presidente da ACI, Fabiano Ferrari, as empresas italianas demonstraram-se interessadas em estabelecer parcerias e transferir tecnologias, além de construir unidades em solo gaúcho. **UNIVERSIDADE INICIA COOPERÇÃO COM CIENTISTA ITALIANO** - O pesquisador italiano Remo Ruffini participou, no dia 27 de março, de um colóquio no IF - Instituto de Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Durante a palestra, o italiano - um dos popularizadores do conceito astrofísico de buraco

negro - apresentou que observações em telescópios de raios X e de raios gama evidenciaram a existência de um evento cósmico de magnitude: uma supernova que, ao explodir em um sistema binário com uma estrela de nêutrons, dá origem a um buraco negro e a uma nova estrela de nêutrons a uma distância de 13 bilhões de anos luz do nosso sistema solar. Ruffini também assinou uma carta de intenções de cooperação científica com a universidade gaúcha. De acordo com a diretora do IF, Marcia Barbosa, está em tramitação um projeto que visa estabelecer no Rio Grande do Sul um polo da "International Center for Relativistic Astrophysics Network", entidade dirigida pelo pesquisador italiano. Além disso, o italiano também é professor da Universidade de Roma "La Sapienza". **NOTAS: IDIOMA** - Durante todas as terças-feiras do período do dia 15 de abril a 13 de maio, das 14 às 17 horas, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul promove a atividade de extensão "Si è sempre in tempo per imparare - Ofi-

cina de introdução à Língua Italiana". O curso é gratuito e tem como público-alvo pessoas com mais de 60 anos. As aulas ocorrem na sala 413 da Faculdade de Arquitetura - Câmpus Central. Inscrições e informações pelo e-mail <tempoperimparare@gmail.com>. **CERTIFICAÇÃO** - A Acirs - Língua e Cultura Italiana recebe, até o dia 28 de abril, inscrições para a Certificação de Italiano como Língua Estrangeira (CILS) feita pela "Univesità per Stranieri di Siena". Os candidatos podem optar por um dos níveis B1, B2, C1 e C2, conforme o Quadro Comum Europeu de Referência. O exame avalia as seguintes modalidades: compreensão oral, interpretação de texto mais análise das estruturas de comunicação e produção escrita e oral. A prova será realizada no dia 5 de junho. As inscrições podem ser realizadas pelo telefone (51) 3212-5535 ou pelo e-mail cursos@acirs.org.br. Para auxiliar o candidato na preparação, a Acirs oferece um curso preparatório para os níveis B1 e B2, que será realizado às sextas-fei-

ras pela manhã, entre os dias 2 e 30 de maio. A metodologia das aulas baseia-se em provas dos anos anteriores. O valor do curso é de R\$ 300,00 e as matrículas podem ser efetuadas nas unidades Centro e Bom Fim da instituição. Informações pelo telefone e e-mail já mencionados e no site www.acirs.org.br. **DIRETORIA** - Durante a 17ª Assembleia Geral Ordinária da Associação Caminhos de Pedra, realizada no dia 20 de março, os sócios da entidade elegeram a nova diretoria executiva para o biênio 2014/2016 e 1/3 do Conselho Deliberativo e Fiscal, que é renovado anualmente. Graziela Cantelli foi eleita presidente da Associação no lugar de Cassiano César Cavalett. **PESQUISA** - Com o objetivo de resgatar e divulgar os hábitos alimentares dos imigrantes italianos do Rio Grande do Sul, acadêmicos e professores da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, de Caxias do Sul, estão iniciando visitas a famílias de seis municípios da Serra Gaúcha. De acordo com o proponente da pesquisa, Cleber da

ANNOTAZIONI



Foto: RAWAN MOSER

● Il ricercatore italiano Remo Ruffini durante un seminario presso l'Università Federale del RS. ◆ O pesquisador italiano Remo Ruffini, durante uma palestra na Universidade Federal do RS.

Università inizia cooperazione con scienziato italiano

Il ricercatore italiano Remo Ruffini ha partecipato, il 27 marzo, ad un colloquio presso l'IF - Istituto di Fisica dell'Università Federale del Rio Grande do Sul. Durante il seminario l'italiano – un sostenitore del concetto astrofidico del buco nero – ha presentato che osservazioni con telescopi a raggi x e gamma hanno evidenziato l'esistenza di un evento cosmico gigantesco: una supernova che, esplodendo in un sistema binario con una stella di neutroni, origina un buco nero ed una nuova stella di

neutroni ad una distanza di 13 miliardi di anni luce dal nostro sistema solare. Ruffini ha anche sottoscritto una lettera di intenti di cooperazione scientifica con l'università gaúcha. Come detto dalla direttrice dell'IF, Marcia Barbosa, si sta preparando un progetto che vorrebbe creare nel Rio Grande do Sul un polo del "Internacional Center for Relativistic Astrophysics Network", entità diretta dal ricercatore italiano. Oltre a ciò, l'italiano è anche professore presso l'Università di Roma "La Sapienza".

Roza, o trabalho busca o resgate de bons e valores culturais das comunidades rurais de italo descendentes. O resultado da ação, que abrangerá os municípios de Caxias do Sul, Cotiporã, Guaporé, Nova Pádua, Veranópolis e Vila Flores, será produzido por meio de análise documental e narrativa e será publicado em um livro. Participam do projeto estudantes dos cursos de graduação de Ciências e Tecnologia de Alimentos e em Agroindústria. A proposta obteve aprovação no edital 17/2013 da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (Fapergs), que apoia financeiramente projetos que pretendem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e inovador do Estado, no que concerne à sua gastronomia re-

gional e seus aspectos culturais, sociais e econômicos. **EMBAIXADA** - A Embaixada da Itália no Brasil promoverá uma missão com empresários brasileiros, em Porto Alegre, no dia 15 de abril. O evento, que ocorrerá na Federação da Indústria e Comércio do RS - Fiergs, objetiva apresentar o programa governamental "Destinação Itália", divulgar a temática do Expo 2015, além de solidificar a presença italiana no sul do Brasil. O evento será coordenado pelo conselheiro econômico e comercial da Embaixada, Cristiano Musillo. A missão é organizada em colaboração com o escritório de São Paulo do ICE e do ENIT, com a Fiergs, com o Consulado Geral da Itália em Porto Alegre e com a Câmara de Comércio Italiana – Rio Grande do Sul. ■

LINGUA – Tutti i martedì dal 15 aprile al 13 maggio, dalle 14.00 alle 17.00, l'Università Federale del Rio Grande do Sul promuove corsi supplementari "Si è sempre in tempo per imparare – Laboratorio di introduzione alla Lingua Italiana". Il corso è gratuito ed è diretto a persone con oltre 60 anni. Le lezioni si tengono nella sala 413 della Facoltà di Architettura – Câmpus Central. Iscrizioni e informazioni all'e-mail <tempoperimparare@gmail.com>. **CERTIFICAZIONE** – L'Acirs – Lingua e Cultura Italiana ha aperte, fino al 28 aprile, le iscrizioni per il Certificato di Italiano come Lingua straniera (CILS) fatta dall'"Univesità per Stranieri di Siena". I candidati possono optare per i livelli B1, B2, C1 e C2, come indicato dal Quadro Comunitario Europeo di Riferimento. L'esame valuta: comprensione orale, interpretazione di testi più analisi delle strutture di comunicazione e produzione scritta e orale. La prova si terrà il 5 giugno. Le iscrizioni possono avvenire o via telefono (51) 3212-5535 o e-mail cursos@acirs.org.br. Per aiutare la preparazione l'Acirs offre un corso per i livelli B1 e B2, che si terrà tutti i venerdì tra il 2 e 30 maggio. Il metodo delle lezioni si basa sulle prove degli anni precedenti. Il prezzo è di R\$ 300,00 e le iscrizioni possono essere fatte nelle unità Centro e Bom Fim dell'Istituzione. Informazioni via telefono o email ai già citati contatti o sul sito www.acirs.org.br. **DIREZIONE** - Durante la 17ª Assemblée Generale Ordinaria dell'Associazione Cammini di Pietra, tenutasi il 20 marzo, i soci hanno eletto il nuovo consiglio direttivo per il biennio 2014/2016 e 1/3 del Consiglio Deliberativo e Fiscale, che si rinnova annualmente. Graziela Cantelli è stata eletta presidente dell'Associazione al posto di Cassiano César Cavalett. **RICERCA** – Avendo come obiettivo il riscatto e la diffusione dei costumi alimentari degli immigranti italiani do Rio Grande do Sul, accademici e professori dell'Università Statale del Rio Grande do Sul, di Caxias do Sul, stanno iniziando visite alle famiglie di 6 comuni della Serra Gaúcha. Come detto dall'organizzatore della ricerca, Cleber da Roza, il lavoro vuole riscattare i valori culturali delle comunità rurali di italo discendenti. Il risultato dell'azione, che coinvolgerà i comuni di Caxias do Sul, Cotiporã, Guaporé, Nova Pádua, Veranópolis e Vila Flores, sarà distribuito tramite analisi di documenti e testi che verranno pubblicati su un libro. Partecipano al progetto studenti del corso di Scienze e Tecnologia di Alimenti e di Agroindustria. La proposta è stata approvata dal documento 17/2013 della Fondazione di Appoggio alla Ricerca del Rio Grande do Sul (Fapergs), che appoggia finanziariamente progetti che vogliono contribuire significativamente allo sviluppo scientifico, tecnologico e innovatore dello Stato per quello che si riferisce alla gastronomia regionale ed i suoi aspetti culturali, sociali ed economici. **AMBASCIATA** – L'Ambasciata d'Italia in Brasile promuoverà una missione di imprenditori brasiliani, a Porto Alegre, il 15 aprile. L'evento, che si terrà presso la Federazione dell'Industria e Commercio del RS - Fiergs, ha come obiettivo presentare il programma governativo "Destinazione Italia", diffondere l'Expo 2015 e rafforzare la presenza italiana nel sud del Brasile. L'evento sarà coordinato dal consigliere economico e commerciale dell'Ambasciata, Cristiano Musillo. La missione è organizzata in collaborazione dello studio di San Paolo ICE e l'ENIT, con la Fiergs, il Consolato Generale d'Italia a Porto Alegre e la Camera di Commercio Italiana – Rio Grande do Sul. ■

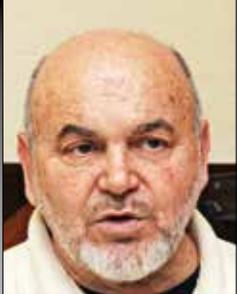


Foto Cebrina

FLORIANÓPOLIS

FRANCO GENTILI

franco@insieme.com.br

GENTE & FATTI

Continuano con una programmazione costante, nella sala espositiva del Circolo Italo Brasiliano di Santa Catarina - Cibsc, le mostre per la valorizzazione di artisti dello stato. Il prof. Antonia Vargas, del Centro di Arte Ceart, ha organizzato una esposizione

di suoi alunni, presentando il risultato di un serio lavoro di ricerca artistica, cercando di dare una risposta alle eterne domande: Cosa è la pittura? Cosa limita la pittura? Cosa permette ad una opera di chiamarsi pittura? A tutte queste domande hanno cercato di dare risposta gli artisti Luize Zanetti, Heidi,

Il Cibsc, sempre più un punto di riferimento per l'arte italo-brasiliana

Monica Pedrini, Sofia Brito, Isadora Stahelin, Adelino Neto, Herinque Vasconcellos, Diego Rocha, Anamaria Neri, Camilla Riedel, Kainan Fernandes e Rosana Gonçalves - tutti alunni dell'Udesc. Se si considera il breve tempo in cui fu realizzata la creazione delle opere (quattro mesi) e la gioventù artistica degli allievi, l'esposizione è sorprendente e permette di ri-

conoscere come si stia aprendo un cammino fecondo nelle loro creazioni artistiche. I visitatori sono molti, ponendo il Cibsc sempre più quale punto di riferimento per l'arte e la cultura italo-brasiliana per artisti di chiara fama e incentivando nei giovani la volontà di affermazione, potendo esprimere la loro riflessione concettuale, trasformandola in arte.

"Il linguaggio Giovanile"

"Il Linguaggio Giovanile" è stato il tema dell'ultima conferenza realizzata in Casa d'Italia (sede del Cibsc) a Florianopolis, il 20 marzo scorso. Il tema è stato presentato, con grande maestria, ad una classe piena di studenti di italiano dal Professore Luzi Alfredo (Ascoli Piceno 03/04/1942). Laureato in Lettere Moderne all'Università di Urbino (PS), Luzi è ordinario di Letteratura italiana moderna e contemporanea e dirige il Laboratorio Letterario del Novecento presso la scuola Campus L'Infinito a Recanati (MC) che è unica nel suo genere in Italia. La scuola Campus L'Infinito ha origine dalla collaborazione fra la Eli Edizioni, casa editrice protagonista in Italia e all'estero per lo studio delle lingue straniere, e il Laboratorio Edulíngua, affermata scuola di italiano per stranieri e centro di formazione per docenti.

Luzi ha tenuto molte conferenze in diversi paesi tra i quali Belgio, Olanda, Francia, Spagna, Svizzera, Stati Uniti, Australia, Argentina, Venezuela, Germania. Collabora a numerose riviste italiane e straniere ed è specialista di sociologia della letteratura oltre che di poesia italiana contemporanea. È stato invitato dall'Università Federal de Santa Catarina a partecipare al Colloquio Internazionale su "Archivi disaggregazione e potenzialità nel Novecento italiano" ■



Foto Cebrina

• Una mostra di arte prodotta dagli alunni del Centro di Arte Ceart e, nella foto sotto, il seminario di Luzi Alfredo. ♦ Una mostra da arte prodotta pelos alunos do Centro de Arte Ceart e, na foto de baixo, a palestra de Luzi Alfredo.

■ O CIBSC É CADA VEZ MAIS UM PONTO DE REFERÊNCIA PARA A ARTE ÍTALO-BRASILEIRA - Continuam com uma programação constante, na sala de exposições do Círculo Italo-Brasileiro de Santa Catarina - Cibsc, as amostras que objetivam valorizar os artistas locais. A professora Antonia Vargas, do Centro de Arte Ceart, organizou uma exposição de seus alunos, apresentando como resultado um sério trabalho de pesquisa artística, procurando dar uma resposta a perguntas eternas como: O que é a pintura? O que limita a pintura? O que autoriza a uma obra ser classificada como pintura? A todas essas perguntas procuraram dar respostas os artistas Luize Zanetti, Heidi, Monica Pedrini, Sofia Brito, Isadora Stahelin, Adelino Neto, Herinque Vasconcellos, Diego Rocha, Anamaria Neri, Camilla Riedel, Kainan Fernandes e Rosana Gonçalves - todos alunos da Udesc. Se se considerar o curto tempo em que as obras foram criadas (quatro meses) e a juventude artística dos alunos, a exposição é surpreendente e permite verificar como está sendo aberta uma estrada fecunda em suas criações artísticas. A visitação, como sempre, é muito grande, colocando o Cibsc sempre mais como ponto de referência para a arte e a cultura italo-brasileira para artistas de clara fama e incentivando nos jovens a sua vontade de afirmação, podendo expressar suas re-

flexões conceituais, transformando-as em arte. "A LINGUAGEM JUVENIL" - Este foi o tema da última conferência realizada na Casa d'Italia (sede do Cibsc), em Florianópolis, em 20 de março passado. O tema foi apresentado, com maestria, para uma sala cheia de estudantes de italiano, pelo professor Luzi Alfredo (Ascoli Piceno 03/04/1942). Diplomado em Literatura Moderna na Universidade de Urbino-PS, Luzi é professor ordinário de Literatura Italiana Moderna e Contemporânea e dirige o "Laboratório Letterario del Novecento" junto à escola no "Campus L'Infinito", em Recanati-MC, que é único em seu gênero na Itália. A escola tem origem na colaboração entre a "Eli Edizioni", editora conhecida na Itália e no exterior pelo estudo das línguas estrangeiras, e o "Laboratório Edulíngua", uma escola de italiano para estrangeiros e centro de formação de professores. Luzi realizou muitas conferências em diversos países, entre os quais Bélgica, Holanda, França, Espanha, Suíça, Estados Unidos, Austrália, Argentina, Venezuela e Alemanha. Colabora em diversas revistas italianas e estrangeiras e é especialista em sociologia da literatura, além de poesia italiana contemporânea. Foi convidado pela Universidade Federal de Santa Catarina para participar do Colóquio Internacional sobre "Archivi disaggregazione e potenzialità nel Novecento italiano". ■



Foto Cebrina

MIA CARA CURITIBA 2014:

UN MENU DI CULTURA A INGRESSO LIBERO

Dal 24 maggio all'1° giugno, Curitiba torna a concentrare le sue attenzioni sulla cultura italiana, con l'edizione 2014 del "Mia Cara Curitiba". L'evento culturale approfitta anche delle facilitazioni date dalla legge di incentivo alla cultura e rinuncia fiscale da parte del governo, come spiegato dai suoi organizzatori, portando in teatri, musei e vie cittadine celebrazioni con spettacoli di musica, teatro, opera, arti plastiche, gastronomia e persino una bicli-tettata". Tutto gratis. Nella 4ª edizione, "Mia Cara Curitiba" vede la produzione del Solar do Rosário Arte e Cultura, con patrocinio del Consolato Generale d'Italia. L'inaugurazione si terrà il 24, da far notare lo show (jazz e blues insieme) del cantante italiano Mario Biondi, alle 16.00 presso il Museo Oscar Niemeyer. Nello stesso giorno e luogo, dalle 11.00 alle 18.00 ci sarà una fiera gastronomica italiana. Come musica il programma prevede: un'opera: Gianni Schicchi, opera comica di Giacomo Puccini, del quale il 29 novembre prossimo di celebreranno i 90 anni dalla sua morte.

La dirigerà il maestro Alessandro Sangiorgi, su produzione dell'evento, riunendo un elenco di 40 musicisti e 15 cantanti. Verrà presentata il 29 maggio, nel Teatro Positivo, alle 20.00. Nel programma vi è anche un nuovo montaggio dello

spettacolo "Colônia Cecília", diretto da João Luiz Fiani: giorni 27 e 28, nel Teatro Fernanda Montenegro, alle 20.00. "Italo-brasiliani" – una mostra che riunisce lavori di Poty Lazzarotto, Leila Pugnali e Marilu Melo – che si terrà presso il Solar do Rosário, dal 25 maggio all'1° giugno. I pannelli di Poty nella città formeranno un percorso in bici. La "bicicletata", prevista

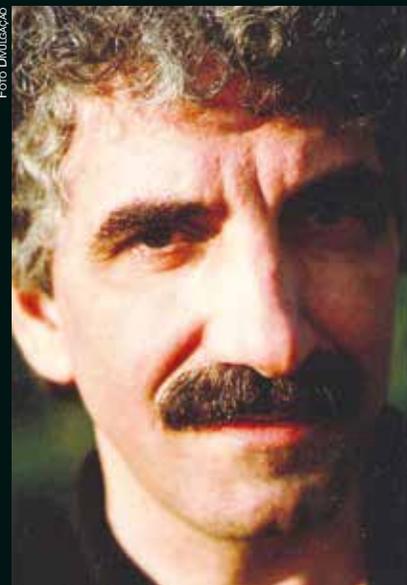
■ MIA CARA CURITIBA 2014: UM CARDÁPIO CULTURAL COM ENTRADA FRANCIA - De 24 de maio a 1º de junho, Curitiba volta a concentrar suas atenções na cultura italiana, com a edição 2014 do "Mia Cara Curitiba". O evento cultural que aproveita as facilidades da legislação de incentivo à cultura e renúncia fiscal do governo, segundo anunciam seus organizadores, trará para teatros, museus e ruas da cidade uma grande celebração com shows de música, teatro, ópera, artes plásticas, gastronomia e até uma "bicicletada". Toda a programação é gratuita. Em sua quarta edição, "Mia Cara Curitiba" tem produção do Solar do Rosário Arte e Cultura, sob a chancela do Consulado Geral da Itália. A abertura será no dia 24, tendo como destaque um show (mescla de jazz e blues) do cantor italiano Mario Biondi, às 16 horas, no Museu Oscar Niemeyer. No mesmo dia e local, das 11 às 18 horas, tem feira de gastronomia italiana. Na área da música, a programação traz ainda uma ópera: Gianni Schicchi, obra cômica de Giacomo Puccini, cujo 90º aniversário de falecimento ocorre em 29 de novembro próximo. Ela será dirigida pelo maestro Alessandro Sangiorgi, com produção realizada pelo evento, reunindo um elenco de 40 músicos e 15 cantores. Será encenada dia 29 de maio, no Teatro Positivo, às 20 horas. Uma nova montagem do espetáculo "Colônia Cecília", dirigida

nel pomeriggio del 25, avrà punti fissi di soste, affinché la studiosa Daniela Pedroso possa, informalmente, dare informazioni ai partecipanti sulle opere. Nella mattinata dello stesso giorno lo stesso percorso verrà fatto in autobus. Alla chiusura dell'evento – il 1° giugno, una domenica – ci sarà il concerto del pianista, compositore e maestro italiano Carlo Alberto Neri e Camerata Antigua de Curitiba, nella Cappella Santa Maria, con inizio alle 18.30. Nel repertorio classici ed omaggi al cinema, oltre lavori dello stesso Neri. Secondo gli organizzatori, il pubblico potrà sfruttare il sapore della cultura italiana in altri laboratori come delle maschere veneziane, mostre e esposizioni di poster

por João Luiz Fiani, também faz parte da programação: dias 27 e 28, no Teatro Fernanda Montenegro, às 20 horas. "Italo-brasileiros" - uma exposição reunindo obras de Poty Lazzarotto, Leila Pugnali e Marilu Melo - terá lugar no Solar do Rosário, de 25 de maio a 1º de junho. Os painéis de Poty na cidade serão objeto de um roteiro a ser percorrido de bicicleta. A "bicicletada", prevista para a tarde do dia 25, terá paradas estratégicas para que a estudiosa Daniela Pedroso possa, em tom descontraído, passar informações sobre as obras aos participantes. Na manhã do mesmo dia, o mesmo circuito cultural será feito com um ônibus. No encerramento do evento - 1º de junho, um domingo - haverá concerto do pianista, compositor e maestro italiano Carlo Alberto Neri e Camerata Antigua de Curitiba, na Capela Santa Maria, com início às 18h30min. No repertório estão composições clássicas e homenagens ao cinema, além de obras próprias de Neri. Segundo os organizadores, o público poderá desfrutar do tempero cultural italiano em outras atividades como oficinas de máscaras de Veneza, exposições, mostra de cartazes de designers curitibanos em parceria com a Prodesign-PR (Associação para o Design do Paraná) no Shopping Palladium e outros shows. A programação completa está em <www.miacaracuritiba.tur.br> ■

di designer curitibani in collaborazione con la Prodesign-PR (Associazione per il Design del Paraná) presso lo Shopping Palladium e altri spettacoli. Il programma completo può essere trovato su <www.miacaracuritiba.tur.br> ■

Foto Divulgação



● Carlos Alberto Neri, nella Cappella Santa Maria e Mario Biondi nel Museo Oscar Niemeyer, due delle attrazioni del Mia Cara Curitiba. ♦

Carlos Alberto Neri, na Capela Santa Maria e Mario Biondi, no Museu Oscar Niemeyer, duas atrações do Mia Cara Curitiba.

Foto Divulgação



Il vino italiano ha un grado in più

Negli ultimi trenta anni il vino italiano è aumentato di un grado ma si è verificato nel tempo anche un significativo spostamento della zona di coltivazione tradizionale di alcune colture come l'olivo che è arrivato quasi a ridosso delle Alpi. È quanto afferma la Coldiretti - Confederazione Nazionale Coltivatori Diretti nel commentare gli effetti del cambiamento climatico in Italia in riferimento al rapporto scientifico dell'Ipcc, panel intergovernativo dell'Onu sui cambiamenti climatici. Nella Pianura Padana - sottolinea la Coldiretti - si coltiva oggi circa la metà della produzione nazionale di pomodoro destinato a conserva e di grano duro per la pasta, colture ti-

picamente mediterranee. Un effetto che si estende in realtà a tutti i prodotti tipici poiché il riscaldamento provoca anche il cambiamento delle condizioni ambientali tradizionali per la stagionatura dei salumi, per l'affinamento dei formaggi o l'invecchiamento dei vini. Una situazione che di fatto mette a rischio di estinzione il patrimonio di prodotti tipici Made in Italy che devono le proprie specifiche caratteristiche essenzialmente o esclusivamente all'ambiente geografico comprensivo dei fattori umani e proprio alla combinazione di fattori naturali e umani. Gli effetti dei cambiamenti climatici si manifestano in Italia con la più elevata frequenza di eventi estremi, con sfasamenti stagionali, precipitazioni brevi

Foto: A. Arzuffo - INSIEME



e intense, l'aumento dell'incidenza di infezioni fungine e la riduzione della riserve idriche. Quest'anno l'inverno in Italia si è collocato al secondo posto tra i più caldi degli ultimi due secoli con una temperatura media superiore 1,8 gradi sopra la media di riferimento (1971-2000), seconda solo all'inverno

2006-2007 che registro un'anomalia di +2,0 gradi, secondo una analisi della Coldiretti sui dati del Cnr. Si è verificato uno shock alle coltivazioni ingannate dall'insolito tepore che ha fatto maturare in modo repentino e simultaneo gli ortaggi rendendo impossibile una programmazione scalare della raccolta. ■

■ O VINHO ITALIANO TEM UM GRAU A MAIS - Nos últimos trinta anos, o vinho italiano aumentou um grau (em seu teor alcoólico) mas verificou-se também uma significativa mudança da área de cultivo tradicional de algumas culturas, como a oliveira, que chegou até às proximidades dos Alpes. É o que afirma a Coldiretti - Confederação Nacional dos Cultivadores Diretos ao comentar os efeitos da mudança climática na Itália em relação ao relatório científico do Ipcc, painel intergovernamental da Onu sobre mudanças climáticas. No Planície Padana - enfatiza a Coldiretti - cultiva-se hoje cerca da metade da produção nacional de tomates para conserva e de grão duro para as massas, culturas tipicamente mediterrâneas. É um efeito que se estende, na verdade, a todos os produtos típicos, pois o aquecimento provoca também mudanças nas condições ambientais tradicionais para a cura dos embutidos, dos queijos e para o envelhecimento dos vinhos. É uma situação que, de fato, coloca em ris-

co de extinção o patrimônio de produtos típicos "Made in Italy" que devem suas características específicas essencialmente ou exclusivamente a fatores naturais e humanos. Os efeitos das mudanças climáticas manifestam-se na Itália com a maior frequência de eventos extremos, com defasagens sazonais, precipitações

pluviométricas curtas e intensas, com o aumento da incidência de infecções fúngicas e com a redução das reservas hídricas. Este ano, o inverno na Itália ficou em segundo lugar dentre os mais quentes dos últimos dois séculos, com uma temperatura média de 1,8 graus superior à média de referência (1971-2000), a segunda observada

no inverno 2006-2007, que registrou uma anomalia de mais dois graus, conforme uma análise da Coldiretti sobre os dados do Cnr. Verificou-se um choque nas culturas enganadas pelo calor incomum que amadureceu de forma repentina e simultânea os legumes, tornando impossível um cronograma de coleta escalonada. ■



**CÂMARA ÍTALO-BRASILEIRA
DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO PARANÁ**

RUA ITUPAVA 1.402 - ALTO DA XV - CEP 80045-330
CURITIBA - PARANÁ - TEL: + 55 41 3363-5935
<http://www.italocam.com.br>

Pelo 6º ano consecutivo eleito um dos maiores e mais admirados escritórios de advocacia do Brasil*

*Segundo o Anuário Análise Advocacia

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Direito Societário
- Mercado de Capitais
- *Project Finance*
- Direito Tributário
- Direito Constitucional
- Propriedade Intelectual
- Contencioso
- Arbitragem
- Direito Ambiental
- Direito Desportivo
- Direito Administrativo
- Direito Internacional
- Direito Imobiliário
- Direito Aduaneiro
- Falência e Concordata
- Fusão e Aquisição
- Relações Governamentais
- Direito Eleitoral
- Mercosul e Acordos Regionais
- Direito Bancário
- Direito Financeiro
- Direito do Trabalho
- Direito Previdenciário
- *Transfer Pricing*
- Importação e Exportação
- *Internet e e-commerce*
- Direito do Consumidor
- Direito Contratual
- Planejamento Tributário
- Crimes Ambientais
- Direito Penal Empresarial
- Família e Sucessões
- Investimentos Estrangeiros
- Direito Agrário
- Previdência Complementar
- Portos e Logística

MEMBER OF



Joinville - SC

+55 (47) 2101-1800
martinelli@martinelli.adv.br

Rio de Janeiro - RJ

+55 (21) 2221-9089
riodejaneiro@martinelli.adv.br

Brasília - DF

+55 (61) 3328-3370
brasilia@martinelli.adv.br

Florianópolis - SC

+55 (48) 3322-2751
florianopolis@martinelli.adv.br

São Paulo - SP

+55 (11) 2175-4350
saopaulo@martinelli.adv.br

Belo Horizonte - MG

+55 (31) 3555-1800
belohorizonte@martinelli.adv.br

Ribeirão Preto - SP

+55 (16) 3441-4142
ribeiraopreto@martinelli.adv.br

Maringá - PR

+55 (44) 2101-5383
maringa@martinelli.adv.br

Porto Alegre - RS

+55 (51) 3393-2800
portoalegre@martinelli.adv.br

Curitiba - PR

+55 (41) 2104-1900
curitiba@martinelli.adv.br

Caxias do Sul - RS

+55 (54) 3222-4234
caxiasdosul@martinelli.adv.br

Campinas - SP

+55 (19) 3294-2491
campinas@martinelli.adv.br



Fotos: Desiderio Peron

▲ Nella foto sopra: Consiglieri del Comites PR/SC, imprenditori e leader di Jaraguá do Sul in visita ai lavori di costruzione della Chiesetta Alpina, sul Morro das Antenas, ricevono la notizia dal presidente della Commissione di Costruzione, Vicente Donini: il monumento alla fede degli immigranti verrà inaugurato, con una grande cerimonia, nel prossimo novembre.

◀ La coppia Enrico (Giorgelina Pesce) Mora, console generale d'Italia a Curitiba e l'avvocato e professore João Casillo, console onorario del Belgio a Curitiba.



▲ L'imprenditore Cristiano Luiz Mocelin, della Batel Grill Churrascaria, di Curitiba-PR e l'avvocato Walter Petruzzello..

◀ La coppia proprietaria della Navetur Agência de Viagens e Turismo, Ivanor (Maria Luiza) Minatti, al centro, con Bianca Trentin, Ortenila Mucelini Trentin e Salete Reolon Somacal, di Farroupilha-RS, durante l'incontro per festeggiare viaggi in Italia.



Fotos: Desiderio Peron



▲ Il "Grupo das Quartas-Feiras" ("Gruppo dei Mercoledì", n.d.t), che settimanalmente si riunisce presso il ristorante riservato del Centro Culturale "Dante Alighieri", di Curitiba, per "chiacchierare" e degustare il cibo italiano del cuoco Cleo Bon. Come sempre insieme, i "tre moschettieri" già apparsi in copertina: Sante Serafino Botter, Giovanni Corso e Giuseppe Atos Vallicelli che, ai tempi della Seconda Guerra Mondiale, hanno combattuto su fronti opposti ma che, conosciutisi a Curitiba, sono divenuti grandi amici. Tra gli altri ci sono anche gli imprenditori Vittorio Romanelli e Felix Bordin, oltre all'ex-ministro del governo di Fernando Henrique Cardoso, Euclides Scalco.

► L'imprenditore Carlos Alberto Bottarelli, direttore presidente della Triunfo Participações e Investimentos.

▼ Membri del Coro Folcloristico Santa Felicidade, di Curitiba, diretto da Anderson Ombrellino.



Fotos: Desiderio Peron





Foto: D. Lucarelli / Anzenberger

NELLA TERRA DI GALILEO

ANNIVERSARIO DEL "PADRE DELLA SCIENZA MODERNA". SARÀ FESTA TUTTO L'ANNO

Questo anno, nella terra della Torre pendente – uno dei simboli d'Italia – si parla solo di Galileo Galilei. Lì, esattamente 450 anni fa (il 15 gennaio) nasceva il primogenito del liutaio Vincenzo Galilei e Giulia Ammannati che, più avanti sarebbe divenuto il fisico, matematico, astronomo e filosofo che fu una fondamentale personalità della rivoluzione scientifica, anche in presenza della dura opposizione di Santa Madre Chiesa Cattolica Apostolica Romana. Visse quasi tutta la

sua vita tra Pisa e Firenze, all'epoca del Gran-Ducato di Toscana, ma in realtà lui viveva sulle nuvole, o meglio, sulle stelle. Con il suo rivoluzionario telescopio (un rudimentale strumento che riusciva ad ampliare di 30 volte le cose viste), invenzione che nemmeno gli venne in mente di registrare, entrò tra quelli che non erano d'accordo con la Bibbia, secondo la quale la Terra era al centro di tutto.

Si dice che dopo aver ricevuto la sentenza della Santa Inquisizione dopo un lungo processo che ave-

va lo scopo di farlo abiurare dalla sua convinzione eliocentrica ne sia uscito borbottando "eppur di muove", ossia chi gira intorno al sole è la terra...e non solo. Con quel telescopio, anni luce distante dai moderni strumenti di oggi, Galilei fu il primo a fare osservazioni astronomiche, scoprì le macchie solari, definì che la Via lattea è composta da un'infinità di stesse (e non un'"emanazione" come si credeva all'epoca), scoprì i satelliti di Giove, le montagne e crateri della luna

– scoperte (marzo 1610) che furono comunicate al mondo tramite il libro "Il Messaggero delle Stelle", nello stesso anno, a Venezia. Grandi scoperte per la sua epoca, quando i più informati, come lui, nemmeno sognando potevano immaginare quello che conosciamo oggi dell'universo, ancora oggi pieno di misteri.

Ma il saggio Galileo non era uno specialista di astronomia. Come accadeva all'epoca, era un eclettico. Portò avanti i primi studi sistematici del movimento uniformemente accelerato e pendolo; scoprì la legge dei corpi ed enunciò il principio dell'inerzia e del referente inerziale, idee precursore della meccanica di Newton.

Ma il più importante con-



● **Galileo mostra al Doge di Venezia come usare il telescopio in un affresco di Bertini. A sinistra, uma veduta de Pisa e, sotto, a famosa Torre inclinada.♦**

Galileo mostra ao Doge de Veneza como usar o telescópio, num afresco de Bertini. À esquerda, uma vista de Pisa e, em baixo, a famosa Torre inclinada.



Fotos: Desiderio Pasov / Arcadio Ibanez

tributo di Galileo è stato in merito al metodo scientifico, visto che fino a lui la scienza seguiva la metodologia aristotelica. Il fisico svilup-

pò molti strumenti come la bilancia idrostatica, un tipo di compasso geometrico che permetteva di misurare angoli ed aree, il termometro

■ NA TERRA DE GALILEO - "PAI DA CIÊNCIA MODERNA" ESTÁ DE ANIVERSÁRIO. É FESTA O ANO INTEIRO - Este ano, na terra da torre inclinada - um dos símbolos da Itália - só se fala em Galileo Galilei. Ali, a exatos 450 anos (15 de janeiro) nasce o filho mais velho do alaudista Vincenzo Galilei e de Giulia Ammannati que, mais tarde, seria o físico, matemático, astrônomo e filósofo que se tornou personalidade fundamental da revolução científica, mesmo e apesar da oposição da Santa Madre Igreja Católica Apostólica Romana. Viveu fisicamente quase toda sua vida em Pisa e em Florença, à época do Grão-Ducado da Toscana, mas mentalmente seu viver estava nas nuvens... melhor dizendo, nas estrelas. Com seu telescópio revolucionário (um rudimentar aparelho capaz de ampliar um objeto 30 vezes!), invenção que sequer teve o cuidado de registrar, engrossou o corro dos que divergiam da "bíblica verdade", segundo a qual

a Terra era o centro de tudo. Consta que depois de ter sido sentenciado pela Santa Inquisição num longo processo que pretendia fazê-lo abjurar sua convicção do heliocentrismo, saiu balbuciando: "eppur si muove!", isto é, quem gira ao redor do Sol é a Terra... e não só. Com aquele telescópio anos-luz distante dos modernos instrumentos de hoje, Galileu foi o primeiro a fazer observações astronômicas, descobriu as manchas solares, definiu que a Via Láctea é composta de miríades de estrelas (e não era uma "emanação" como se pensava até essa época), revelou os satélites de Júpiter, as montanhas e crateras da Lua - descobertas (março de 1610) que foram comunicadas ao mundo no livro *Sidereus Nuncius* ("O Mensageiro das Estrelas"), no mesmo ano, em Veneza. Grandes descobertas para a sua época, quando os mais informados como ele, mesmo nem sonhando poderiam imaginar o que se conhece hoje do universo, ainda assim

di Galileo ed il precursore dell'orologio a pendolo. Galileo è considerato il "Padre della Scienza Moderna". Soltanto nel 2000 la Chiesa si è riappacificata con Galileo: Papa Giovanni Paolo II si è ufficialmente scusato per tutti gli errori commessi da alcuni cattolici negli ultimi 2000 anni di storia della Chiesa Cattolica, incluso il processo di Galileo Galilei da parte dell'Inquisizione. Per rendere il giusto omaggio alla figura di Galilei, la Provincia di Pisa e la stessa Regione Toscana stanno portando avanti un progetto lungo tutto il 2014 che include molti eventi - alcune conferenze già si sono tenute come quella dal titolo "Da Galileo al Bosone di Higgs" e persino il 100° Congresso Nazionale della Società Italiana di Fisica, previsto per la fine di settembre, ci saranno 4 mostre, una delle quali intitolata "Balle di Scienza - Storie di errori prima e dopo Galileo" e ristrutturando la facciata della "Domus Galileiana"

(sede dell'Istituto Italiano di Storia della Scienza), con sede a Pisa.

Oltre che spettacoli, concerti, proiezioni, visite guidate e laboratori programmati per l'anno intero, il tradizionale evento "Giugno Pisano", questo anno avrà come tema Galileo. Una mostra nel "Museo della Grafica", intitolata "Galileo - il mito tra l'800 e il '900" che riunirà documenti, pitture, libri e molti oggetti per raccontare la presenza di Galileo nell'immaginario collettivo. Ma, come vogliono gli organizzatori dei festeggiamenti in memoria di Galileo, il 2014 sarà, soprattutto, l'anno della "Cittadella Galileiana". Si tratta di un vero Parco della Scienza che sta venendo organizzato presso l'area dei "Vecchi Macelli", posta tra la Piazza dei Miracoli e il futuro "Museo delle Navi" che ospiterà un percorso galileiano interattivo, incubatrici di imprese oltre ad una grande area verde a disposizione dei cittadini e dei turisti.. ■

cheio de mistérios. Mas o sábio Galileu não era um especialista em astronomia. Como convinha aos estudiosos de sua época, era um eclético. Assim, desenvolveu os primeiros estudos sistemáticos do movimento uniformemente acelerado e do movimento do pêndulo; descobriu a lei dos corpos e enunciou o princípio da inércia e o conceito de referencial inercial, ideias precursoras da mecânica newtoniana. Mas a principal contribuição de Galileu foi para o método científico, pois a ciência assentava numa metodologia aristotélica. O físico desenvolveu ainda vários instrumentos como a balança hidrostática, um tipo de compasso geométrico que permitia medir ângulos e áreas, o termômetro de Galileu e o precursor do relógio de pêndulo. Galileu é considerado o "pai da ciência moderna". Somente no ano 2000, a Igreja fez as pazes com Galileu: o Papa João Paulo II emitiu um pedido formal de desculpas por todos os erros cometidos por alguns católicos nos últimos 2.000 anos de história da Igreja Católica, incluindo o julgamento de Galileu Galilei pela Inquisição. Para fazer justa homenagem à figura de Galilei, a Provincia de Pisa e a própria Região da Toscana estão envolvidos num projeto que, durante todo o ano, inclui inúmeros eventos - desde as

conferências já realizadas em março intituladas "De Galileu ao Bosone di Higgs" até o 100º Congresso Nacional da Sociedade Italiana de Física, previsto para o fim de setembro, passando por quatro mostras, uma delas denominada "Balle di Scienza - Storie di errori prima e dopo Galileu" e pela reforma da fachada da "Domus Galileiana" (sede do Instituto Italiano de História da Ciência), com sede em Pisa. Além de espetáculos, concertos, projeções, visitas guiadas e laboratórios programados para o ano inteiro, o tradicional evento "Giugno Pisano", este ano terá por tema Galileu. Uma mostra no "Museo della Grafica", intitulada "Galileu - o mito entre o oitocentos e o novecentos" reunirá documentos, pinturas, livros e muitos objetos para contar a presença de Galileu no imaginário coletivo. Mas, segundo querem os organizadores das comemorações em memória de Galileu, esse ano de 2014 será, sobretudo, o ano da "Cittadella Galileiana". Trata-se de um verdadeiro Parque da Ciência em organização na área dos "Vecchi Macelli", localizada entre a Praça dos Milagres e o futuro "Museo delle Navi" que sediará um percurso galileiano interativo, incubadoras de empresas, além de uma grande área verde à disposição dos cidadãos e dos turistas. ■

D alla moda, con il caso **Versace**, all'alimentare si moltiplicano le operazioni di acquisizione dei gioielli del *Made in Italy* che trovano in questi settori le loro espressioni migliori. Ad affermarlo è la Coldiretti nel commentare l'acquisto da parte di Blackstone, private equity americano, del 20 per cento delle quote della casa di moda italiana - la terza dall'inizio dell'anno a finire nel mirino di investitori stranieri, dopo **Krizia** e **Poltrona Frau**.

Un fenomeno, quello della vendita di marchi storici del tessuto produttivo italiano, che interessa tutti i settori, dall'agroalimentare fino ai trasporti, ma anche la moda.

Nel 2013 era stata la volta di **Loro Piana** finire al gruppo francese LVMH per 2 miliardi di euro. Alla fine del mese di giugno 2013, la stessa multinazionale del lusso LVMH aveva acquisito una partecipazione di maggioranza nel capitale sociale della pasticceria **Confetteria Cova** proprietaria della società Cova Montenapoleone Srl, che gestisce la nota pasticceria milanese. La Lvmh di Bernard Arnault aveva già in portafoglio **Bulgari** ed è proprietario di **Fendi**, **Emilio Pucci** e **Acqua di Parma** mentre la sua rivale francese Ppr di Francois-Henry Pinault controlla **Gucci**, **Bottega Veneta** e **Sergio Rossi**. Il colpo più grosso nell'alimentare i francesi lo hanno messo a segno nel 2011 con la Lactalis che è stata, invece protagonista - afferma la Coldiretti - dell'operazione che ha portato la **Parmalat** a finire sotto controllo transalpino, dopo aver già acquisito in passato la **Galbani**, la **Locatelli** e l'**Invernizzi**.

Se nella moda gli emiri del Qatar si sono assicurati lo scorso anno lo storico marchio **Valentino**, assieme alla licenza **Missoni** nel settore vitivinicolo quest'anno - continua la Col-

Da moda a cibo, Made in Italy vola via

DALL'INIZIO DELL'ANNO, MENTRE L'ALITALIA È IN TRATTATIVE CON GLI ARABI, VERSACE È IL TERZO MARCHIO A FINIRE NEL MIRINO DI INVESTITORI STRANIERI

diretti - un imprenditore cinese della farmaceutica di Hong Kong, che ha acquistato per la prima volta un'azienda vitivinicola agricola nel Chianti, terra simbolo della Toscana per la produzione di vino: l'azienda agricola **Casanova** - **La Ripintura**, a Greve in Chianti, nel cuore della Dog del Gallo Nero.

Nel 2013 si sono verificate la cessione da parte della società Averna dell'intero capitale dell'azienda piemontese **Pernigotti** al gruppo tur-

co Toksoz, e il passaggio di mano del 25 per cento della proprietà del riso **Scotti** ceduto dalla famiglia pavese al colosso industriale spagnolo Ebro Foods.

Nel 2012, la Princes Limited (Princes), una controllata dalla Giapponese Mitsubishi, aveva siglato un contratto con **AR Industrie Alimentari SpA** (Aria), leader italiana nella produzione di pelati, per creare una nuova società denominata "Princes Industrie Alimentari Srl" (Pia), controllata

al 51 per cento dalla Princes, mentre il marchio **Star** passa definitivamente in mano spagnola con il gruppo Agrolimen che ha aumentato la propria partecipazione in **Gallina Blanca Star** al 75 per cento.

Nel 2011, la società **Gancia**, casa storica per la produzione di spumante, è divenuta di proprietà per il 70 per cento dell'oligarca Rustam Tariko, proprietario della banca e della vodka Russki Standard, mentre il 49 per cento di **Eridania Italia Spa** operante nel-

■ **DA MODA À COMIDA, O "MADE IN ITALY" VAI EMBORA** - DESDE O INÍCIO DO ANO, VERSACE É A TERCEIRA MARCA A TERMINAR NA MIRA DOS INVESTIDORES ESTRANGEIROS - Da moda, com o caso **Versace**, ao setor alimentício, multiplicam-se as operações de compra das joias do *Made in Italy* que nestes setores têm suas melhores expressões. Afirma isso a Coldiretti - Confederação ao comentar a compra, por parte da Blackstone, entidade privada americana, de 20% das quotas da casa de moda italiana - a terceira desde o começo do ano que termina na mira dos investidores estrangeiros, depois de **Krizia** e **Poltrona Frau**. A venda de marcas históricas do tecido produttivo italiano é um fenômeno

que envolve todos os setores, do agroalimentício até os transportes, mas também a moda. Em 2013, foi a vez de **Loro Piana** terminar nas mãos do grupo francês LVMH por dois bilhões de euros. No final do mês de junho de 2013, a mesma multinacional do luxo LVMH tinha comprado uma participação majoritária no capital social da confeitaria **Confetteria Cova**, proprietária da sociedade Cova Montenapoleone Srl, que administra a conhecida confeitaria milanese. A Lvmh de Bernard Arnault tinha já em sua carteira a **Bulgari** e é proprietária de **Fendi**, **Emilio Pucci** e **Acqua di Parma**, enquanto sua rival francesa Ppr de Francois-Henry Pinault controla **Gucci**, **Bottega Veneta** e **Sergio Rossi**. O golpe maior

no setor alimentício os franceses deram a conhecer em 2011, com a **Lactalis** que foi protagonista da operação que levou a **Parmalat** a terminar sob o controle transalpino, depois de já ter comprado, no passado, a **Galbani**, a **Locatelli** e a **Invernizzi**. Se no setor da moda os emires do Catar se assenhorearam, ano passado, da histórica marca **Valentino**, juntamente com a licença **Missoni**, no setor vitivinicola este ano um empresário chinês da área farmacêutica de Hong Kong, que comprou pela primeira vez uma empresa vitivinicola na área de Chianti, terra símbolo da Toscana para a produção de vinho: a empresa agrícola Casanova - **La Ripintura**, em Greve in Chianti, no coração da Dog del Gallo



lo zucchero é stato adquirido dalla francesa Cristalalco Sas e a **Fiorucci** salumi é passada alla spagnola Campofrio Food Group, la quale ha ora in corso una ristrutturazione degli impianti di lavorazione a Pomezia che sta mettendo a rischio numerosi posti di lavoro.

Nel 2010, il 27 per cento del gruppo lattiero caseario **Ferrari Giovanni Industria Casearia Spa** fondata nel 1823 che vende tra l'altro Parmigiano Reggiano e Grana Padano é stato adquirido dalla francesa

Bongrain Europe Sas e a **Boschetti Alimentare Spa**, che produce confetture dal 1981, é diventata di proprietà della francesa Financière Lubersac che ne detiene il 95 per cento. L'anno precedente, nel 2009, é iniziata la cessione di quote della **Del Verde Industrie Alimentari spa** che é divenuta di proprietà della spagnola Molinos Delplata SI, la quale fa parte del gruppo argentino Molinos Rio de la Plata.

Nel 2008, la **Bertolli** era stata venduta all'Unilever per

poi essere acquisita dal gruppo spagnolo SOS, é iniziata la cessione di **Rigamonti Salumificio spa**, divenuta di proprietà dei brasiliani attraverso la società olandese Hitaholb International, mentre la **Orzo Bimbo** é stata acquisita dalla francesa Nutrition&Santè S.A. del gruppo Novartis. Lo stesso anno é stata ceduta anche **Itaipizza**, l'azienda modenese che produce pizza e snack surgelati, all'inglese Bakkavor acquisitions limited.

Nel 2003 hanno cambiato

bandiera anche la birra **Peroni**, passata all'azienda sudafricana SAB Miller mentre negli anni Novanta era stata la **San Pellegrino** ad entrare nel gruppo Nestlé e la **Stock** ad essere venduta alla tedesca Eckes A.G per poi essere acquisita nel 2007 dagli americani della Oaktree Capital Management. La stessa Nestlé - conclude la Coldiretti - possedeva già dal 1993 il marchio **Antica gelateria del Corso** e addirittura dal 1988 la **Buitoni** e la **Perugina**. ■

Nero. Em 2013 verificaram-se a cessão, por parte da sociedade Averna, de todo o capital da empresa piemontés **Pernigotti** ao grupo turco Toksoz, e a passagem de mão de 25% da propriedade do arroz **Scotti** cedido pela família pavanesa ao colosso industrial espanhol Ebro Foods. Em 2012, a Princes Limited (Princes), controlada pela japonesa Mitsubishi, tinha firmado um contrato com **AR Industrie Alimentari SpA** (Aria), líder italiana na produção de [tomates] pelados, para criar uma nova sociedade denominada "Princes Industrie Alimentari Srl" (Pia), controlada em 51% pela Princes, enquanto a marca **Star** passa definitivamente às mãos espanholas com o grupo grupo Agrolimen que aumento sua

participação em **Gallina Blanca Star** em 75%. Em 2011, a sociedade **Gancia**, histórica casa na produção de espumantes, tornou-se propriedade em 70% do oligarca Rustam Tariko, proprietário do banco e da vodka Russki Standard, enquanto 40% de **Eridania Italia Spa** que opera no setor de açúcar foi comprado pela francesa Cristalalco Sas e a **Fiorucci** embutidos passou para a espanhola Campofrio Food Group, que agora colocou em curso uma reestruturação dos equipamentos em Pomezia que ameaça numerosos postos de trabalho. Em 2010, 27% do grupo de laticínios **Ferrari Giovanni Industria Casearia Spa**, fundada em 1823, que vende, entre outros, o Parmigiano Reggiano e o

Grana Padano, foi comprado pela francesa Bongrain Europe Sas e a **Boschetti Alimentare Spa**, que produz geleias desde 1981, tornou-se propriedade da francesa Financière Lubersac, que a controla em 95%. No ano anterior, em 2009, foi iniciada a cessão de cotas da **Del Verde Industrie Alimentari spa**, que tornou-se propriedade da espanhola Molinos Delplata SI, que faz parte do grupo argentino Molinos Rio de la Plata. Em 2008, a **Bertolli** fora vendida à Unilever para, depois, ser comprada pelo grupo espanhol SOS, e foi iniciada a cessão de **Rigamonti Salumificio spa**, que tornou-se propriedade dos brasileiros através da sociedade holandesa Hitaholb International, enquanto a **Orzo Bimbo** foi

comprada pela francesa Nutrition&Santè S.A., do grupo Novartis. No mesmo ano foi cedida também **Itaipizza**, a empresa da região de Módena que produz pizzas e lanches congelados, à inglesa Bakkavor Acquisitions Limited. Em 2003 trocaram de bandeira também a cerveja **Peroni**, que passou para a empresa sulafricana SAB Miller, enquanto nos anos Noventa tinha sido a **San Pellegrino** a entrar no grupo Nestlé e a **Stock** a ser vendida à alemã Eckes A.G. para, depois, ser comprada, em 2007, pelos americanos da Oaktree Capital Management. A mesma Nestlé - conclui a Coldiretti - possuía já, desde 1993, a marca **Antica gelateria del Corso** e, desde 1988 também a **Buitoni** e a **Perugina**. ■



DI / POR FABIO PORTA*

L'Assemblea continentale America Latina del Consiglio Generale degli Italiani all'Estero (CGIE) è tornata a riunirsi dopo diversi anni in Brasile, a Curitiba. Si è trattato di un importante riconoscimento alla grandissima collettività degli italiani che vivono in questo Paese e in particolare agli Stati del sud del Brasile, considerato che il Consolato di Curitiba è a capo della circoscrizione consolare degli Stati di Paraná e Santa Catarina.

Il Brasile rappresenta in qualche modo il prototipo della proiezione internazionale dell'Italia basato essenzialmente su due elementi: da un lato la 'strategicità' del Paese, ossia il ruolo geo-politico nella regione e le specifiche opportunità di penetrazione commerciale per le nostre imprese; dall'altro la presenza capillare e consolidata di una grande comunità di origine italiana, forte tanto a livello istituzionale che nel tessuto economico e sociale.

Nel momento in cui il tradizionale meccanismo che collegava l'Italia alle sue collettività all'estero sembra mostrare i segni dell'età e sta cercando un nuovo orizzonte verso il quale riprogettare i propri interventi, il 'modello brasiliano' può costituire un riferimento ideale per questa sfida.

Dalla nostra capacità di sapere integrare la presenza sociale (associativa, sindacale, rappresentativa) degli italiani all'estero con quella di carattere economico e istituzionale (enti locali, legislatori, operatori economici) deriverà il successo o meno di questo nuovo modello.

Due fattori-chiave saranno i giovani italo-discendenti, con la loro carica di novità e il loro entusiasmo, e la parallela capacità degli organismi di rappresentan-

za (Comies, Cgie) di rinnovarsi a partire dalle prossime elezioni previste per quest'anno.

Se il 'mix' di questi ingredienti funzionerà, le comunità degli italiani nel mondo potranno dare un contributo utile al processo di riforme ed al rinnovamento del 'Sistema-Italia', a tutti i livelli.

Non mi riferisco solo alle riforme elettorali o istituzionali, che noi eletti all'estero stiamo seguendo con atteggiamento costruttivo e non con lo spirito di preservazione spesso tipico della classe politica; parlo anche del processo di semplificazione della pubblica amministrazione, che deve riguardare in forma coraggiosa e innovativa anche la rete diplomatico-consolare all'estero.

In questo senso devo registrare con favore l'atteggiamento del nuovo Ministro degli Esteri, Federica Mogherini, e del Sottosegretario agli Esteri con delega per l'America Latina e gli italiani nel mondo Mario Giro. Se Governo e Parlamento sapranno lavorare bene insieme, prendendo senza indugi la strada dell'innovazione, a partire dal trasferimento delle 'percezioni consolari' a favore dei servizi per la nostra collettività e dal 'contributo di cittadinanza' per costituire un fondo utile alla soluzione definitiva del problema della fila, allora avremo fatto davvero una piccola rivoluzione.

E noi eletti all'estero avremo dimostrato la nostra utilità. Favorendo la soluzione dei tanti piccoli e grandi problemi che da anni complicano la vita dei nostri connazionali e dei loro discendenti.

* Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all'Estero - America Meridionale (e-mail <porta_f@camera.it> site <<http://www.fabioporta.com>>). ■

PANORAMA - A Assembleia Continental da América Latina do Conselho Geral dos Italianos no Exterior - CGIE voltou a reunir-se, depois de muitos anos no Brasil, em Curitiba. Trota-se de um importante reconhecimento à grande comunidade de italianos que vivem neste País e, particularmente, nos Estados do Sul do Brasil, considerando que a circunscrição do Consulado de Curitiba reúne os Estados do Paraná e Santa Catarina.

O Brasil representa, de qualquer modo, o protótipo da projeção internacional da Itália baseado essencialmente em dois elementos: de um lado, a parte "estratégica" do País, ou seja, o papel geopolítico na região e as oportunidades específica de penetração comercial para nossas empresas; de outro, a presença capilar e consolidada de uma grande comunidade de origem italiana, forte tanto institucionalmente quanto no tecido econômico e social.

No momento em que o tradicional mecanismo que ligava a Itália às suas comunidades no exterior parece dar mostras de idade e está procurando um novo horizonte na direção do qual possam ser re-projetadas suas intervenções, o modelo brasileiro pode constituir uma referência ideal para esse desafio.

De nossa capacidade de saber integrar a presença social (associativa, sindical, representativa) dos italianos no exterior com aquela de caráter econômico e institucional (entidades locais, legisladores, operadores econômicos) dependerão ou não o sucesso desse novo modelo.

Dois fatores-chave serão os jovens italo-discendentes, com sua carga de novidades e seu entusiasmo, e a paralela capacidade dos órgãos representativos (Comites, CGIE) de renovar-se a partir das próximas eleições previstas para este ano. Se o "mix" desses ingredientes funcionar, as comunidades dos italianos no mundo poderão oferecer uma contribuição útil ao

processo de reformas e à renovação do "Sistema Itália", em todos os níveis.

Não me refiro apenas às reformas eleitorais ou institucionais, que nós, eleitos no exterior, estamos seguindo com espírito construtivo e não com o espírito de preservação geralmente típico da classe política; falo também do processo de simplificação da administração pública, que deve ter em conta, de forma corajosa e inovadora, também a rede diplomático-consular no exterior. Nesse sentido, devo registrar com ênfase o empenho do novo ministro das Relações Exteriores, Federica Mogherini, e do subsecretário para o Exterior com delegação para a América Latina e para os italianos no mundo, Mario Giro.

Se Governo e Parlamento souberem trabalhar juntos, tomando com urgência o caminho da inovação a partir da transferência das "arrecadações consulares" a favor dos serviços para a nossa comunidade e da "contribuição sobre a cidadania" para constituir um fundo útil à solução definitiva do problema das filas, então teremos feito de fato uma pequena revolução.

E nós, eleitos no exterior, teremos demonstrado a nossa utilidade. Ajudando na solução de tantos pequenos e grandes problemas que há anos complicam a vida de nossos concidadãos e de seus descendentes.

* Fabio Porta é sociólogo e Deputado eleito para o Parlamento Italiano - Partido Democrático - Circunscrição Eletoral do Exterior - América do Sul (e-mail <porta_f@camera.it> site <<http://www.fabioporta.com>>). ■



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Fabio

SPAZIO DEL QUALE IL DE

AGENDA DEL

- ✓ **Bari, 14 marzo:** Conferenza Internazionale sul commercio Italia-Cina presso l'Università-Politecnico;
- ✓ **San Paolo, 18 marzo:** Partecipazione al Congresso del Circolo del Partito Democratico;
- ✓ **San Paolo, 18 marzo:** Insieme al Senatore Fausto Longo incontro con il Sindaco della Città di San Paolo, Fernando Haddad;
- ✓ **San Paolo, 19 marzo:** Riunione Intercomites-Cgie Brasile, presso i locali del

ATTIVITÀ PARLAMENTARE*

Interventi e Mozioni

● Interviene nell'aula del Parlamento per ricordare l'anniversario della morte per assassinio di Monsignor Oscar Romero, Arcivescovo di San Salvador;

● Interviene in aula per richiamare il Governo e il Parlamento a seguire con attenzione i gravi fatti di violenza avvenuti in Venezuela;

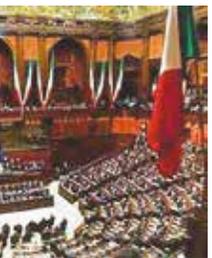
● Firmatario della Mozione presentata dalla collega Sandra Zampa che impegna il Governo italiano a intervenire a favore della democrazia in Birmania. ■

Interrogazioni parlamentari

● Primo firmatario di una interrogazione presentata in Commissione Affari Esteri al Ministro degli Affari Esteri sulla ratifica dell'accordo di sicurezza sociale tra Italia e Cile;

● Insieme ai colleghi del Partito Democratico eletti all'estero presenta una interrogazione al Ministero degli Esteri per rafforzare e semplificare il sistema di prenotazione on-line dei consolati;

● Firmatario dell'interrogazione parlamentare al Ministro dell'Interno presentata dai colleghi del PD Zampa e Chaouki sui gravi episodi relativi allo sbarco di immigrati presso il porto di Augusta, in Sicilia. ■



TARE DEL DEPUTATO
- **Porta**
PUTATO È RESPONSABILE



FOTO GENOVA

● Il deputato Fabio Porta e il senatore Fausto Longo con il sindaco della città di San Paolo Fernando Haddad. ◆ O deputado Fabio Porta e o senador Fausto Longo com o prefeito da cidade de São Paulo, Fernando Haddad.

DEPUTATO

- Comites e dell'IICSP;
- ✓ **Roma, 27 marzo:** Santa Messa celebrata in Vaticano da Papa Francesco per i parlamentari italiani;
- ✓ **Roma, 28 marzo:** Riunione del Consiglio di Amministrazione dell'Associa-

- zione "Focus Europe";
- ✓ **Roma, 31 marzo:** Incontro in Parlamento con la delegazione brasiliana del Partito "Solidariedade" e del Sindacato Nazionale dei Pensionati di Força Sindical. ■

IL COMITATO DEGLI ITALIANI NEL MONDO E LA PROMOZIONE DEL SISTEMA PAESE CONCLUDE LE AUDIZIONI SUL TEMA DELL'INTERNAZIONALIZZAZIONE

Una dichiarazione del Presidente, On. Fabio Porta

“Con l'audizione del Presidente dell'Ice dott. Riccardo Maria Monti si è oggi concluso il percorso conoscitivo che il Comitato per gli italiani nel mondo della Camera, che ho l'onore di presiedere, ha realizzato sulle politiche e sugli strumenti di promozione del Sistema Italia in ambito globale. Prima dell'Ice, infatti, il Comitato ha potuto interloquire con gli altri attori dell'internazionalizzazione, vale a dire con l'Assocamerestero e con la Direzione per la promozione del Sistema Paese del Mae.

Il Presidente Monti, più che sull'indicazione delle azioni specifiche realizzate dall'istituto per il commercio con l'estero, si è giustamente soffermato sulle strategie complessive di internazionalizzazione che a suo avviso sarebbe necessario perseguire in questa fase. Sotto questo profilo, egli ha confermato ciò che molti di noi pensano, vale a dire che nel breve periodo è imprescindibile un maggiore coordinamento tra le politiche che attori diversi, come l'Enit, il Mae e il Ministero per il Turismo, mettono in campo.

Non è da escludere che nell'ottica della razionalizzazione della spesa e delle strutture, i rapporti con l'Enit, ad esempio, possano conoscere anche una fase di incorporazione volta a risparmiare costi e ad esaltare l'efficacia degli interventi.

Questo bisogno di sinergie è ancora più evidente tra la Simest, che finanzia le imprese che decidono di operare all'estero, e la Sace che deve creare i necessari presupposti assicurativi perché l'ini-

ziativa delle stesse imprese possano avere il loro corso.

Si tratta di questioni che dovrebbero ricevere certamente una maggiore attenzione da parte del Governo e delle stesse forze parlamentari dal momento che attengono a quella grande corrente dell'export che nella situazione italiana rappresenta più del 30% del PIL e una carta strategica da giocare soprattutto in questa fase di perdurante stagnazione.

Sollecitato dalla collega La Marca ad approfondire l'aspetto del coinvolgimento delle nostre comunità e delle loro rappresentanze nelle politiche di internazionalizzazione, il Presidente Monti ha manifestato una propensione per un coinvolgimento in ambito locale, stabilendo caso per caso quale possa essere il rapporto più proficuo con i Comites e con lo stesso CGIE.

Avendo il Comitato per gli italiani nel mondo esaurito le consultazioni programmate, si può pensare ora ad iniziative pubbliche che allarghino il cerchio delle conoscenze sulle questioni toccate e che raccolgano elementi perché questi delicati percorsi possano essere riportati in ambito parlamentare in forma di proposte da avanzare al Governo e ai gruppi parlamentari.

A conclusione della prima parte di questo lavoro, vorrei ringraziare gli interlocutori che ci hanno fatto conoscere le linee d'azione delle loro organizzazioni e i colleghi che con la loro presenza e i loro interventi hanno posto le basi per ulteriori sviluppi”. ■

"Cultura è la salvezza dell'Italia e proteggerla è un dovere costituzionale", dice Renata Bueno

PROPOSTA DEL DEPUTATO, AVENDO COME BASE LA LEGGE BRASILIANA ROUANET, INCLUDE ANCHE LA COSTRUZIONE E MANUTENZIONE DI CINEMA E TEATRI IN CITTÀ CON MENO DI 10.000 ABITANTI

La deputata italiana Renata Bueno ha presentato a marzo, a Roma, un progetto di legge per il finanziamento della cultura in Italia sulla falsariga della legge Rouanet. La proposta è sottoscritta insieme al deputato Umberto D'Ottavio (PD). La deputata Laura Coccia (PD), che compone la VII della Commissione di Cultura, Scienza e Educazione della Camera dei Deputati ha aderito all'iniziativa affermando che sottoscriverà il documento. Tra le cose più importanti della proposta di legge c'è la creazione di un "Comitato per l'appoggio alla Cultura Nazionale" e di un "Fondo di Promozione Culturale" specifici, o al fine di incentivare attività

culturali tramite donazioni e patrocinii destinati alle arti, intrattenimento, musica, esposizioni visuali, produzione di cortometraggi, video e preservazione del patrimonio culturale.

La proposta che ha come base la Legge brasiliana Rouanet inclu-

de anche la costruzione e manutenzione di cinema e teatri in città con meno di 10.000 abitanti. La novità è nelle deduzioni previste nelle dichiarazioni fiscali per i donatori e patrocinatori che vorranno appoggiare e finanziare progetti culturali approvati nel rispetto del-

le regole. Hanno partecipato alla conferenza stampa nella quale è stato presentato il progetto il presidente del Gruppo Misto, Pino Pisicchio, il deputato italiano Antonio Pagano (NCD), la rappresentante dell'Unione Interparlamentare (UIP) Susanna Radoni, e due deputati della Camera brasiliana che si trovano in Missione a Roma, Cida Borghetti Nelson Pellegrino.

● *Immagini di Renata Bueno e i deputati Umberto D'Ottavio e Laura Coccia. Nella foto 1 - deputato federale Nelson Pellegrino, presidente della Commissione di Affari Esteri della Camera dei Deputati del Brasile; deputato federale Cida Borghetti, presidente della Sessione Bilaterale di Amicizia Brasile-Italia; Susanna Radoni, dell'Unione Interparlamentare; deputato italo-brasiliano Renata Bueno, presidente del Gruppo di Amicizia Italia-Brasile e la giudice Fabiana Pellegrino*

Foto 2 - deputato Renata Bueno, Ricardo Barros, Fabiana Pellegrino, deputato Nelson Pellegrino, deputato Cida Borghetti e Susanna Radoni.

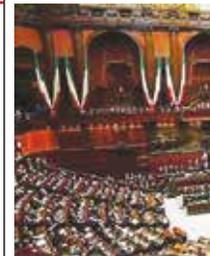
Foto 3 - Il gruppo brasiliano con Pier Ferdinando Casini. Foto 4 Aspetto di una riunione di lavoro.

◆ *Imagens Renata Bueno e os deputados Umberto D'Ottavio e Laura Coccia. Na foto 1 - deputado federal Nelson Pellegrino, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados do Brasil; deputada federal Cida Borghetti, presidente da Sessão Bilateral de Amizade Brasil-Itália; Susanna Radoni, da União Interparlamentar; deputada italo-brasileira Renata Bueno, presidente do Grupo de Amizade Itália-Brasil e a juíza Fabiana Pellegrino Foto 2 - deputada Renata Bueno, Ricardo Barros, Fabiana Pellegrino, deputado Nelson Pellegrino, deputada Cida Borghetti e Susanna Radoni. Foto 3 - O grupo brasileiro com Pier Ferdinando Casini. Foto 4 Aspecto de uma reunião de trabalho.*



e a preservação do patrimônio cultural. A proposta, baseada na brasileira Lei Rouanet, também contempla a construção e manutenção de cinemas e teatros em cidades com menos de 10 mil habitantes. A novidade está nas deduções previstas em declarações fiscais para os doadores e patrocinadores que irão apoiar e financiar projetos culturais aprovados conforme as regras apresentadas. Participaram da coletiva de imprensa em que o projeto foi detalhado o presidente do Grupo Misto, Pino Pisicchio, o deputado italiano Antonio Pagano (NCD), a representante da União Interparlamentar (UIP) Susanna Radoni, e dois deputados da Câmara dos Deputados no Brasil que estão em Missão em Roma, deputada Cida Borghetti e deputado Nelson Pellegrino. **MISSÃO OFICIAL – GRUPO PARLAMENTAR BRASIL ITÁLIA – VISITA PARLAMENTO ITALIANO – MARÇO 2014** - A convite da deputada italo-brasileira Renata Bueno, a Câmara dos

Deputados brasileira enviou missão oficial do Grupo Parlamentar Brasil-Itália, composta da presidente do Grupo, deputada Cida Borghetti e o representante da Comissão de Relações Exteriores, deputado Nelson Pellegrino, com participação do deputado Gabriel Chalita em parte da programação. Durante a missão, o grupo foi recebido por autoridades italianas, como o senador Ferdinando Casini, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, pela vice-presidente da Câmara, deputada Marina Sereni, embaixador Antônio Marques Porto, representante do Brasil na FAO. O Grupo Parlamentar Brasil-Itália, juntamente com a "Unione Interparlamentare" redigiu um termo constando os assuntos tratados em reuniões e audiências, como primeira infância, cultura, combate às drogas, sistema penitenciário, mobilidade urbana, reconhecimento de diplomas de estudantes brasileiros e italianos e legalização de documentos civis.



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Renata

SPAZIO DEL QUALE IL DE



TARE DEL DEPUTATO

Bueno

PUTATO È RESPONSABILE

Gruppo Parlamentare Brasile Italia visita Parlamento italiano

Su invito della deputato italo-brasiliana Renata Bueno, la Camera dei Deputati brasiliana ha mandato una missione ufficiale del Gruppo Parlamentare Brasile-Italia, composta dalla presidente del Gruppo, deputato Cida Borghetti e il rappresentante della Commissione delle Relazioni Estero, deputato Nelson Pellegrino, con la partecipazione del deputato Gabriel Chalita in una parte del programma. Durante la missione, il gruppo è stato ricevuto dalle autorità italiane, come

il senatore Ferdinando Casini, presidente della Commissione di Affari Esteri del Senato, dalla vice-presidente della Camera, deputato Marina Sereni, ambasciatore Antônio Marques Porto, rappresentante del Brasile presso la FAO. Il Gruppo Parlamentare Brasile-Italia, insieme all'"Unione Interparlamentare" ha redatto un documento in cui si sottolineano gli argomenti trattati in riunioni e incontri, come quella per la prima infanzia, cultura, lotta contro le droghe, sistema penitenziario, mobilità urbana, riconoscimento dei diplomi degli studenti brasiliani e italiani e autenticazione dei documenti civili.

FOTOS ASSESSORIA PARLAMENTARE



FOTOS ASSESSORIA PARLAMENTARE

UNIONE INTERPARLAMENTARE GRUPPO ITALIANO

Sezione Bilaterale Italia-Brasile

Proposte di lavoro in corso e da sviluppare

1. **La legge ProCultura (AC 2048 - Istituzione del Comitato per il sostegno della cultura nazionale e delega al governo per la sua disciplina)** - depositata e presentata alla Camera dei Deputati, che richiama la legge brasiliana "Lei Rouanet" ha come finalità lo scambio legislativo per prendere la positiva esperienza brasiliana di incentivo e coinvolgimento di iniziative private per finanziare i progetti pubblici.
2. **Cooperative/imprese sociali** - il Brasile ha tanti programmi governativi attualmente in vigore con lo scopo di riabilitare persone che stanno uscendo dal carcere e dalle droghe. In Italia esiste una legislazione importante che può essere utilizzata come modello per la legge brasiliana.
3. **Trattati bilaterali che devono essere ratificati** - Un esempio è quello che ho già presentato (AC 996 - Ratifica ed esecuzione del Trattato tra il Governo della Repubblica italiana e il Governo della Repubblica federativa del Brasile sul trasferimento delle persone condannate, fatto a Brasilia il 27 marzo 2008).
4. **Polizia penitenziaria** - in Brasile c'è un forte dibattito sulle attribuzioni ai dipendenti che lavorano nelle carceri, che non hanno potere e non sono nelle condizioni di gestire il sistema penitenziario. In Italia esiste la polizia penitenziaria che serve da modello per il dibattito brasiliano.
5. **Legge Tremaglia (L. 27 dicembre 2001 n. 459 - Norme per l'esercizio del diritto di voto dei cittadini residenti all'estero)** - istituisce seggi di rappresentanza parlamentare per gli italiani che vivono all'estero, e che il Brasile sta promuovendo un disegno di legge in questo senso utilizzando l'esempio italiano come base sperimentale.
6. **Temì importanti come infanzia, accessibilità, mobilità urbana,** devono essere materia di discussione del Gruppo, come anche quello da approfondire del dibattito sulla sicurezza.
7. **Riconoscimenti dei titoli universitari** - riconoscimento in Brasile, e viceversa, dei titoli conseguiti nei rispettivi Paesi.
8. **Legalizzazione ed esenzione degli atti di stato civile** -

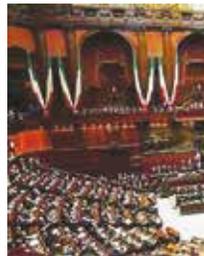
Ospedale Italo-brasiliano ha già l'appoggio del Comune di San Paolo

Il senatore Fausto Longo insieme al Deputato Fabio Porta erano insieme al sindaco di San Paolo Fernando Haddad nella presentazione di una proposta per la costruzione di un ospedale italo-brasiliano a San Paolo. Secondo il sena-

lore Fausto Longo il progetto sarà donato dall'architetto Renzo Piano e la costruzione finanziata da imprenditori brasiliani. Il sindaco Fernando Haddad si è dichiarato molto felice dell'idea ed ha già sollecitato all'area tecnica del comune studi per la donazione

del terreno dove costruire la struttura. L'ospedale servirà anche clienti del SUS (servizio sanitario pubblico, ndr) aumentando così il numero di posti letto della capitale. Il senatore ha anche incontrato imprenditori presso la sede della FIESP a San Paolo

lo dove ha presentato l'idea ricevendo appoggio per la sua importanza per la città che concentra una delle più grandi comunità di italo-discendenti del mondo.



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Fausto

SPAZIO DEL QUALE IL SE



FOTOS ASSESSORIA PARLAMENTARE



• Il senatore Fausto Longo con Paulinho, della Forza Sindacale e il deputato Fabio Porta, a Roma; altre immagini dell'incontro a Roma e dell'ultima riunione dell'Intercomites, a San Paolo. ♦ O senador Fausto Longo com Paulinho, da Força Sindical

e o deputado Fabio Porta, em Roma; outras imagens do encontro em Roma e da última reunião do Intercomites, em São Paulo.



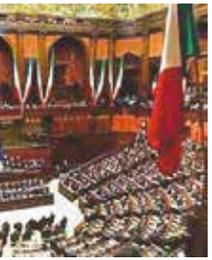
FOTOS ASSESSORIA PARLAMENTARE



HOSPITAL ITALO-BRASILEIRO JÁ TEM APOIO DA PREFEITURA DE SÃO PAULO - O senador Fausto Longo juntamente com o Deputado Fabio Porta estiveram com o prefeito de São Paulo Fernando Haddad quando

apresentaram a proposta para a construção de um hospital italo-brasileiro em São Paulo. Segundo o senador Fausto Longo o projeto será doado pelo arquiteto italiano Renzo Piano e a construção bancada por empresários brasileiros. O prefeito Fernando Haddad se entusiasmou pela ideia e já solicitou da área técnica da Prefeitura estudos para a doação de um terreno para a construção da obra. O

hospital atenderá também clientes do SUS aumentando o número de leitos na capital paulista. O senador também se reuniu com empresários na sede da FIESP em São Paulo onde foi apresentar a proposta que também recebeu apoio pela sua relevância para a cidade que concentra um dos maiores contingentes de italo-discendentes do mundo. **DIRETORES DA ADJORI** - Diretores da Associação



SENATORE DEL SENATORE

Longo

SENATORE È RESPONSABILE

Partito Solidarietà

Il Senatore ha avuto un incontro presso il Senato della Repubblica a Roma con i dirigenti del Sindacato Nazionale dei Pensionati, della UIL -Unione Italiana del Lavoro e il Deputato Federale e Presidente del "Solidarietà", Paulo Pereira da Silva, soprannominato "Paulinho da Força" oltre a dirigenti e parlamentari di questo nuovo partito brasiliano! È stato un ottimo incontro di lavoro e esercizio democratico. Secondo Longo, il compagno Rino Giuliani ha presentato una bella spiegazione sulla storia del sindacalismo in Italia, la sua influenza sulla formazione dello stesso in Brasile e sulla storia del più antico partito italiano, il Partito Socialista Italiano (PSI).

dos Dirigentes dos Jornais do Interior de São Paulo se reuniram com o senador Fausto Longo e logo a seguir com o presidente da Fiesp, Paulo Skaf para apresentar projeto que mostra a força dos jornais do interior paulista. Eles representam mais de 300 veículos que circulam em mais de 70% dos municípios. **PARTIDO SOLIDARIEDADE** - Senador encontrou-se no Senado da República em Roma com os dirigentes do Sindicato Nacional dos Aposentados, da UIL - Unione Italiana del Lavoro e o Deputato Federale e Presidente do "Solidariedade", Paulo Pereira da Silva, o "Paulinho da Força", e dirigentes e parlamentares desse novo partido brasileiro! Foi um excelente encontro de trabalho e de exercício democrático. Segundo o senador Longo, o companheiro Rino Giuliani proferiu uma bela explanação sobre a história do sindicalismo italiano, sua influência na formação sindical brasileira e sobre a história do mais antigo partido italiano o PSI, Partido Socialista Italiano. **CONGRESSO DOS MUNICÍPIOS** - Realizado em março na cidade de Campos do Jordão o Congresso dos municípios realizado pela Associação Paulista dos municípios reuniu centenas de prefeitos e vereadores nesta cidade na segunda quinzena de março. O senador Fausto Longo acompanhou o presidente da Fiesp, Paulo Skaf que foi falar sobre o modelo do sistema educacional do SESI. Para o senador foi uma oportunidade única de se encontrar com prefeitos e vereadores brasileiros os quais tem mantido contato ao longo dos anos através de sua ação política dentro do PMDB paulista. A PALAVRA AOS

LEITORES: PARA EVITAR MUITOS GASTOS... - O leitor Giovanni Luigi Corso, de Curitiba-PR, comenta duas matérias publicadas na edição n. 180 de *Insieme*: a primeira, em que o senador Longo anunciava a apresentação de projeto para instituir um "imposto anual da cidadania" para todos os italo-descendentes reconhecidos e a segunda, em que o senador Claudio Zin, da Argentina, advogava o fim da lei que concede a cidadania italiana por direito de sangue. Eis o que pensa Corso: "Em resposta à proposta de Sua Excelência o Senador Fausto Longo, quero manifestar minha modesta opinião. Agradeço pela sua proposta para ajudar a Itália nesse momento de crise. Sou ninguém e nenhum, mas sou italiano, com todas as letras maiúsculas. Sou partisão, alpino e sou emigrante (sou e não "ex"). Para evitar muitos gastos, proponho o seguinte: 1. Seja extinto o foto para os italianos no exterior. É um gasto muito grande e como está demonstrado, não trouxe nenhuma vantagem. 2. Sejam extintos os Comites e o CGIE que, por mais de vinte anos, não produziram resultados positivos. 3. Sejam incrementados os Consulados com mais poderes e funcionários de alto nível. 4. Pense-se em ajudar os muitos italianos emigrantes, que têm extremas necessidades de assistência, tanto econômica quanto moral. 5. Sejam subvencionados oficialmente os diversos jornais editados no exterior que nos mantêm unidos com a pátria mãe. Em relação à proposta do Sua Excelência o senador Claudio Zin, não merece atenção. Agradeço, Comendador Giovanni Luigi Corso. ■

Congresso dei Comuni

Si è tenuto nella seconda metà di marzo, a Campos do Jordão, il Congresso dei Comuni realizzato dall'Associazione Paulista dei Comuni ed ha riunito centinaia di sindaci e assessori.

Il senatore Fausto Longo ha accompagnato il Presidente della Fiesp, Paulo Skaf che

ha parlato sul modello educativo del Ssi.

Secondo il senatore è stata un'ottima occasione per poter incontrare sindaci e assessori brasiliani che hanno mantenuto con lui contatti negli anni grazie alla sua azione politica in seno al PMDB di San Paolo.

Direttori della Adjori

Direttori dell'Associazione dei Dirigenti dei Giornali dell'entroterra di San Paolo si sono riuniti con il senatore Fausto Longo e successivamente con il presidente della Fiesp, Paulo Skaf per pre-

sentare un progetto che mostra la forza dei giornali dell'entroterra dello Stato di San Paolo. Essi rappresentano oltre 300 mezzi di informazione che circolano in oltre il 70% dei comuni del territorio.

LA PAROLA AI LETTORI:

Per evitare molte spese...

Il lettore Giovanni Luigi Corso, di Curitiba-PR, commenta due articoli pubblicati nell'edizione n. 180 di *Insieme*: il primo è un commento su quanto il senatore Longo ha annunciato sulla presentazione di un progetto per istituire "un'imposta annuale della cittadinanza" per tutti gli italo discendenti riconosciuti e il secondo è quello in cui il senatore Claudio Zin, Argentina, difendeva la tesi della legge che concede la cittadinanza italiana per diritto di sangue. Ecco quello che pensa Corso:

In risposta alla proposta di S.E. Senatore Fausto Longo, voglio esprimere il mio modesto parere.

Ringrazio la Sua proposta per aiutare l'Italia in questo momento di crisi.

Io sono niente e nessuno, però sono italiano, con tutte le lettere maiuscole. Sono partigiano, sono alpino e sono emigrante (sono e non "ex").

Per evitare molte spese, propongo il seguente :

1. Venga estinto il voto per gli Italiani all'estero. È una spesa enorme e come dimostrato non ha portato nessun profitto.

2. Siano estinti i Comites, e i CGIE che per oltre vent'anni non hanno dato risultati positivi.

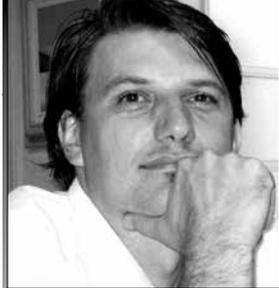
3. Siano incrementati i Consolati con più poteri con funzionari ad alto livello.

4. Si pensi nell'aiutare i molti Italiani emigranti, che hanno estremo bisogno di assistenza sia economica che morale.

5. Siano sovvenzionati ufficialmente i diversi giornali editati all'estero che ci tengono uniti alla madre Patria.

In merito alla proposta di S.E. Senatore Claudio Zin, non merita prenderne atto.

Ringrazio, **Comm. Giovanni Luigi Corso.** ■



CURITIBA

LUIS MOLOSSI

molossi@insieme.com.br

www.luismolossi.com

CULTURA
Italiana no Brasil

Attilio Francisco Xavier Fontana nasceu il 7 agosto 1900 nella Colonia di Arroio Grande, Santa Maria-RS. Nono figlio di immigranti italiani, originari di Sarceto, Provincia di Vicenza-Veneto – che giunsero in Brasile nel 1888 – iniziò a lavorare a 9 anni vendendo biscotti nella stazione ferroviaria di Santa Maria-RS. Durante l'infanzia e anche la giovinezza lavorò nei campi per poi migrare nell'Ovest di Santa Catarina per lavorare come imballatore di fieno a Bom Retiro dos Campos Novos, non terminando gli studi primari e riuscendo a comprarsi il suo primo paio di scarpe solo nell'adolescenza. Venditore ambulante, all'inizio si sposò con Ruth Carvalho e, facendo dei risparmi, comprò un piccolo hotel. Nel 1927 inizia la sua carriera come commerciante, vendendo suini per le industrie frigorifere di San Paolo, divenendo anche

industriale nel 1944 acquistando un'impresa fallita alla quale diede il nome di S.A. Indústria e Comércio Concórdia, embrione della mega impresa Sadia, che nacque con 27 soci. Curioso che il nome nasce da SA (sociedade anônima) e la fine del nome della città Concórdia, marchio registrato nel 1947.

Preoccupato con l'infrastruttura per la distribuzione dei prodotti, a causa della mancanza di ferrovie e strade, cercò un plenipotenziario a SC Nereu Ramos, verso il 1932, affinché vi fosse una strada tra Luzerna e Água Doce, occupandosi lui stesso della costruzione. Da questo contatto, molti anni dopo (nel 1945) Fontana ricevette l'incarico di creare il PSD nell'Ovest di Santa Catarina, cosa che gli aprì le strade della politica e, già nel 1946, divenne assessore e presidente del Consiglio comunale di Concórdia per 4 anni. Venne eletto Sindaco della stessa città nel 1950 con una frase: "Un go-

verno che non costruisce scuole finisce per costruire prigioni". Nel suo governo sempre diede importanza al sociale: strade, salute, agricoltura ed educazione".

Nel 1952 fonda la S/A Transportes Aéreos – successivamente Transbrasil – con l'obiettivo di diminuire i tempi del trasporto dei suoi prodotti tra Concórdia e SP, il suo mercato più importante. "Pelo ar, para o seu lar" ("dall'aria verso la vostra casa", ndt) era lo slogan della nuova fase più sofisticata e tecnologica. Nel 1953, con l'apertura del Moinho da Lapa S/A nella zona Ovest di San Paolo, l'impresa può aumentare le sue prospettive e credibilità.

Originario dell'entroterra, di una colonia in cui si parlava veneto – cosa ancora comune persino nei giorni attuali – Fontana ebbe molte difficoltà con il portoghese. All'elezione come deputato federale negli anni '50 contrattò un professore di portoghese per avere lezioni tutti i giorni per tre mesi al fine di poter sostenere con tranquillità il suo primo di-

scorso, senza compromettere la situazione a causa del suo modo di parlare. Era una delle sue caratteristiche: riconoscere i propri limiti, superarli con disciplina e non desistere dagli obiettivi prefissati. Fu deputato federale tra il 1954 e 1961 per SC, lasciando il mandato per divenire Segretario all'Agricoltura, nel governo di Celso Ramos. Venne eletto senatore nel 1962, con le stesse basi: agricoltura e zootecnia. Venne nominato vice-governatore di SC nell'amministrazione Colombo Salles, abbandonando la politica nel 1974.

Nel 1969 la Sadia lancia il famoso hamburger Sadia insieme ad una grande linea di prodotti semi-pronti congelati che la consolidano a livello nazionale. Negli anni '70 arriva il tacchino agli aromi e la conquista del mercato europeo e del medio oriente. Negli anni '80 il marchio è presente in 40 paesi. Negli anni '90 vengono aperte filiali a Tokio, Milano e Buenos Aires. Nel 2001 e 2003 Sadia è stato eletto il marchio più forte del mercato brasiliano

ALCIDES PROCOPIO, O PIONEIRO DO TÊNIS NO BRASIL - Ninguém sabe ao certo qual a origem do atual jogo de tênis. Pode ter sido no Egito, na Grécia ou mesmo Roma, com o jogo misto de pés e mãos chamado *harpastum* para distração dos céasares. Certo é que no Século XII, na França, se tem notícia de um *jeu de paume* (jogo da palma), onde eram usadas as mãos, mais tarde com o acréscimo das mais sofisticadas e protetoras luvas. No século XIV surge a pá de madeira, chamada *battoir*, que teve o acréscimo de cabo e cordas trançadas. Era o *longue-paume*, com no máximo seis jogadores, com jogos de 11 disputas, e vencia quem ganhasse seis. Até os dias atuais a partida é composta de seis games, que equivalem a um set.

A expressão *tenez*, em francês, viraria tênis. Daí para a raquete foi um passo. Invenção italiana que tornou o jogo de *paume* menos violento e mais interessante, onde a bola, antes arremessada contra um muro, era disputada num retângulo separado ao meio por uma corda, agora já designado *court-paume* que se difundiu por toda a França, atravessou o Canal da Mancha e ficou popular em toda a Inglaterra, tendo como hábil praticante o Rei Henrique VIII. Já no século XIX, na mesma Grã-Bretanha, surge o tênis ao ar livre, chamado *real tennis*, só que sem paredes laterais e de serviço. E foram os ingleses que, no Séc. XIX, o trouxeram ao Brasil como esporte das elites. Surge, mais tarde, o pioneiro do tênis no Brasil, Alcides

Procópio. Filho de imigrantes italianos nasceu, no dia 15/09/1916, em São Paulo, aquele que abriu caminho no tênis para Maria Esther Bueno, Thomaz Koch, Luis Felipe Tavares, Luiz Mattar, Jaime Oncins, Gustavo Kuerten e Thomaz Bellucci. Começou a jogar aos 14 anos, na Sociedade Harmonia de Tênis, onde o pai, Domingos Procópio, cuidava do bar. Alcides, sem condições de investir no esporte de elite, custou a ter oportunidade de jogar: treinava quando tinha alguma chance no clube e nos fundos de sua casa com tacos de madeira. Com talento sendo mostrado aos 17 anos era o melhor tenista do Brasil – tinha um golpe forte de direita apelidado de "Pistola" – ganhou vários torneios no Brasil e na Argentina, jogou na

Europa e levou o país pela primeira vez ao Torneio de Wimbledon, em 1938, quando chegou à terceira rodada mesmo sem jamais ter jogado em piso de grama. Logo após jogou um torneio ao lado do Rei Gustavo, da Suécia. Com a Segunda Guerra Mundial, Alcides voltou ao Brasil, onde foi campeão paulista, brasileiro (1943), argentino, chileno, uruguaio, peruano, boliviano e, por seis anos, campeão sul-americano. Em 1951 representou o Brasil na Copa Davis pela única vez na sua carreira, na quadra central de Roland-Garros, batendo a Finlândia, mas caindo diante das Filipinas. Encerrou sua carreira no final da década de 1950. Além de tudo disso, trabalhou muito para o tênis, mas fora das quadras, criando várias empresas

ATTILIO
DA AGRICOLTORE

FONTANA

A MECAIMPRARIO

no a livello alimentare da parte del Interbrand. Secondo l'impresa stessa le basi continuano le stesse: rispetto al lavoro, attenzione alla terra e valorizzazione della tecnica. Per avere altre informazioni: www.sadia.com.br e <http://www.sadia.com.br/sobre-a-sadia/linha-do-tempo.jsp>

La Sadia e anche la catariense Perdigão hanno iniziato un processo di fusione nel 2009 terminato nel 2012, con il nome BRF, divenendo subito una delle più grandi aziende del settore alimentare, una vera potenza nel campo dell'agro-business, operando nei settori di carni di volatili, suini e

bovini, alimenti derivati di carni, latticini, margarine, paste, pizze e vegetali congelati, con marchi consacrati come Sadia, Perdigão, Batavo, Elegê, Qualy, tra gli altri.

Gli ultimi anni della sua vita Fontana li passò spronando i suoi successori a dar seguito al suo lavoro con entusiasmo e

diligenza, con attenzione all'aspetto sociale che un'industria alimentare come la Sadia deve avere, ritirandosi definitivamente nel 1982. Attilio Fontana morì il 15 marzo 1989 a San Paolo.

Jorge Luiz Alberti, che lavorò per l'impresa per tutta la sua vita lavorativa così racconta la sua esperienza nella Sadia: "Ho lavorato della Sadia per 36 anni e, per un lungo periodo ho potuto sentire l'influente presenza di Attilio Fontana. Il suo percorso imprenditoriale aveva basi sul trionfo: rispetto al lavoro dell'uomo, attenzione con

la terra e valorizzazione della tecnica. E tutto ciò non era solo filosofia, era una realtà applicata in tutte le comunità in cui la Sadia si installava. Sempre investendo nel miglioramento della qualità di vita degli agricoltori (partner) grazie a nuove tecnologie, miglior sfruttamento delle aree coltivabili, aumento della rendita ed incentivi all'educazione. Molti funzionari vennero favoriti con borse di studio elargite dall'impresa. Scuole, ospedali, asili sono tra le varie attività che furono prioritarie per il Sig. Attilio, un essere umano preoccupato per i suoi simili.

Lavorando presso la Sadia, quello che più mi ha impressionato è stata la sua preoccupazione con funzionari e dipendenti, con la creazione della Fondazione Attilio Francisco Xavier Fontana, la nostra FAF. Unendo denaro di tasca sua più contributi della sua impresa ed una piccola collaborazione di noi dipendenti, oggi facciamo parte di migliaia di funzionari privilegiati come pensionati supplementari, che ci permette di vivere degnamente. Il Sig. Attilio Francisco Xavier Fontana dovrebbe essere, anche al giorno d'oggi, un punto di riferimento ed esempio per tutto il mondo imprenditoriale". ■

• *Un'immagine di Attilio; fila di camion davanti al mulino Concórdia; costruzione dello snodo ferroviario per la necessità del deposito dell'impresa.* ♦ *Una immagine di Attilio; fila di camion davanti al mulino Concórdia; costruzione del devio ferroviario per servire al deposito della impresa.*

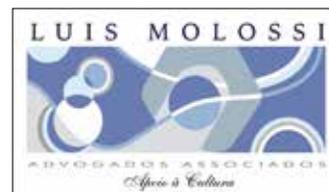


pioniere in Brasile nella fabbricazione e commercio di racchette come a Alcides Procópio e Irmãos Ltda – destaque para a popular Davis Cup – e outros equipamentos como construção de quadras para o esporte, negócios que ainda hoje existem, mas não mais na família. Presidiu a Federação Paulista de Tênis por 26 anos e, além de fundador da Confederação Brasilei-

ra de Tênis-CBT, também foi seu vice-presidente. Em 1969 realizou um sonho: criou o Banana Bowl, o mais importante torneio juvenil da América do Sul por décadas. Em 1983 foi capitão da Copa Davis, levando Thomas Koch e Edson Mandarino às semifinais, melhor resultado do país na competição por equipes. Foram 60 anos ligados ao tênis, jogando até os

80, com a conquista de mais de 500 troféus e medalhas, que o tornaram uma referência no Brasil, permitindo a ascensão dos maiores tenistas brasileiros: Bueno, Koch, Tavares, Motta, Mattar, Oncins e o multicampeão Gustavo Kuerten. Faleceu em 23/12/2002, aos 86 anos, no Hospital São Luiz, por falência múltipla dos órgãos e foi enterrado no Cemitério

da Consolação, em São Paulo. Um centro esportivo recebeu seu nome na Cidade de Paraisópolis-SP. ■



Mario Sostizzo, Ing. Meccanico, Davie, Florida, U.S.A. Grandi amicizie avvengono tra persone che cercano le loro origini. Mario Sostizzo mi ha posto sulla strada delle sue origini e come ricompensa ho avuto la sua amicizia senza neppure conoscerlo di persona. Nel 2005 mi scriveva:

“Coma va Padre dopo tanto tempo che è passato dalla Sua lettera con la quale mi orientava di come poter ottenere informazioni della famiglia Sostizzo? Allora, sono entrato in contatto con la famiglia Sostizzo in Italia nel 1987. Ci sono andato nel 1988 e nel maggio 2005, con la mia famiglia, abbiamo visitato Sostizzo in Piemonte e nella Provincia di Vicenza.

Tutto è partito dall'elenco telefonico presso il Consolato Italiano di San Paolo e, poi, ho iniziato ad inviare lettere, documenti, ho fatto viaggi e, persino, ottenuto la cittadinanza italiana. Sto già pubblicando la 6ª edizione del libro *Árvore Viva* (“Albero Vivo”, ndt), con l'albero genealogico della famiglia Sostizzo dell'Italia e del Brasile, del quale Le invio una copia. Ho sempre con me la Sua lettera del 26-3-1985 in cui mi dava consigli. Nel maggio 2005 sono stato nella chiesa di Poiana de Granfon, frazione di Grisignano di Zocco, provincia di Vicenza, dove nacque il mio bisnonno, Gaetano Sostizzo confermando il nostro Patriarca più lontano tra le due famiglie di qua e al di là dell'oceano.

Questa scoperta mi ha dato

le stesse emozioni di quando ero stato in Italia, nel 1988, quando i Sostizzo italiani non immaginavano che ci fossero Sostizzo anche in Brasile. Grande emozione al divenire cittadino italiano, riattivando il legame storico tra italiani e italo-brasiliani. Quella che un tempo era una storia lontana tra avi è oggi un patrimonio delle attuali generazioni. Ho sempre avuto l'orgoglio di essere italiano, di fare parte di questa allegra e ricca cultura e, oggi, mi sento italiano di ieri, oggi e spero di domani e sempre.

Laureato in ingegneria presso la UFRGS(1975), ho lavorato nella Varig poi nell'Embraer dove ancora oggi mi trovo presso il dipartimento di Assistenza Tecnica. Sono sposato con Suzi. Abbiamo tre figli: Jane, sposata con Mike e mamma di Dylan e Julie; André, sposato con Elizabeth con Enzo come figlio; Marco è single e tutti vivono vicino a noi.

Abito a Davie-Florida-USA) e lavoro per l'Embraer di São José dos Campos-SP, dando assistenza tecnica ai clienti che comprano i nostri aerei. Parenti italiani mi hanno detto di un lontano cugino, da loro conosciuto, Geraldo Sostizzo, del quale ho ricevuto il libro *Far la Storia*, raccolta di una serie di pubblicazioni a puntate sul *Correio Riograndense* oggi raccolte in un libro pubblicato dalla Sua casa editrice e da Lei presentato, in vicentino-gaúcho ed ora in Talian. Geraldo è di Vila Flores, io di Veranópolis. Ci siamo conosciuti per telefono, a 50 anni, presentati da un parente italiano.

Caro Frate Rovilio, ho già rac-



L'ITALIA

CHE È (C'È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVILIO COSTA (IN MEMORIAM)

contato un poco della mia storia, spero che questa lettera La raggiunga in buona salute. Il mondo sembra essere sempre più piccolo, ancor di più con li attuali mezzi di comunicazione. Ora che ho il Suo email ogni tanto gliene invierò uno per dare notizie.

Per finire La ringrazio infinitamente per l'aiuto che all'epoca mi ha dato ed anche la mia fa-

miglia La ringrazia. Grazie a Lei si è potuta scrivere questa storia. Un grande abbraccio!”

Mario, come gaúcho, brasiliano, italiano e statunitense, sicuramente senti il tuo cuore battere con il ritmo quadruplo di cittadino del mondo. I tuoi figli e nipoti hanno il privilegio di ereditare quattro importanti espressioni culturali e tre lingue. ■

Cacao 

Bed and Breakfast

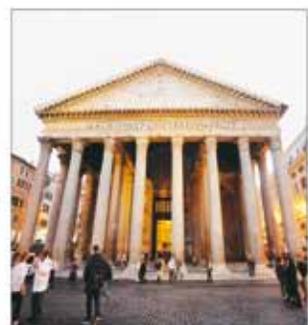
Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast** “Cacao” di Claudio e Rosângela Piacentini.

Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana.

Informazioni e Prenotazioni:

00xx39/3401019213 o 00xx39/0687187014 (tel/fax)

Email: cacaobb@hotmail.it





BARRERAS - EXPOCENTER SP 2013 - FOTO DIEBNER PERONI/ARQUIVO REVISTA INSIEME

IANO

■ **O ITALIANO QUE É (ESTÁ)** - Mario Sostizzo, Eng. Mecânico, Davie, Florida, U.S.A. Amizades especiais acontecem entre pessoas que buscam as próprias origens. Mario Sostizzo me colocou no caminho de suas origens e fui recompensado em tê-lo como amigo sem conhecê-lo. Ele escreveu em setembro de 2005:

"Como vai, frei, depois de tantos anos da sua carta, quando o Sr. me forneceu orientação de como conseguir informações da família Sostizzo? Pois bem, comuniquei-me com uma família Sostizzo da Itália, em 1987. Estive lá em 1988, e, em maio de 2005, com minha família, visitamos os Sostizzo no Piemonte e na província de Vicenza.

Comecei pelos catálogos telefôni-

cos no Consulado Italiano de São Paulo e, depois, fui encaminhando cartas, documentos, realizei viagens e consegui, até, cidadania italiana. Publiquei já a 6ª edição do livro *Árvore Viva*, com a genealogia da família Sostizzo da Itália e do Brasil, do qual lhe envio um exemplar. Guardo sua carta de orientação, de 26-3-1985, até hoje. Em maio de 2005, estive na Igreja de Poiana de Granfion, subúrbio de Grisignano di Zocco, província de Vicenza, onde nasceu meu bisavô, Gaetano Sostizzo, e confirmamos nosso Patriarca mais longínquo entre as famílias Sostizzo italianas e a brasileiras.

Esta descoberta me proporcionou grandes emoções como a que tive na Itália, em 1988, quando ainda as famílias Sostizzo italianas nem imaginavam

“ *Esta descoberta me proporcionou grandes emoções como a que tive na Itália, em 1988, quando ainda as famílias Sostizzo italianas nem imaginavam existirem as brasileiras.* ”

existirem as brasileiras. Emocionei-me ao me tornar cidadão italiano, reatando o elo histórico entre italianos e ítalo-brasileiros. O que, antes, era uma história longínqua dos antepassados, é, agora, patrimônio das gerações atuais. Sempre tive orgulho de ser italiano, de integrar esta alegre e rica cultura e, agora, me sinto italiano de ontem, de hoje e, espero, de amanhã e de sempre.

Formado engenheiro pela UFRGS(1975), passei pela Varig, depois ingressei na Embraer, onde estou, no departamento de Assistência Técnica. Casei com a carioca Suzi. Temos três filhos: Jane, casada com o Mike, que nos deu os netos Dylan e Julie; André, casado com Elizabeth, nos deu o neto Enzo; Marco é solteiro, e todos vivem próximos de nós.

Estou morando em Davie-Florida-USA) e trabalho para a Embraer de São José dos Campos-SP, prestando assistência técnica aos clientes que compram nossos aviões. Parentes da Itália me informaram de um primo distante, seu conhecido, o Geraldo Sostizzo, de quem

recebi a obra *Far la Stòria*, seriado publicado antes no Correio Riograndense e, agora, em livro de sua editora e com sua apresentação, em vicentino-gaúcho que, agora, sei ser o *Talian*. O Geraldo é de Vila Flores, eu sou de Veranópolis. Conhecemo-nos por telefone, aos 50 anos, apresentados por um parente italiano.

Caro Frei Rovilio, já contei um pouco da minha história, espero que esta cartinha encontre o Sr. bem de saúde. Parece que o mundo está ficando pequeno, ainda mais com a comunicação atual. Agora que tenho seu e-mail, de vez em quando enviarei notícias.

Finalmente aqui vai meu profundo agradecimento pela ajuda naquela ocasião, e toda a família o agradece também. Devido ao Sr., esta história foi possível de ser escrita. Um grande abraço!.

Mário, como gaúcho, brasileiro, italiano e americano, seguramente você sente seu coração pulsar em compasso quaternário de cidadão do mundo. Seus filhos e netos têm o privilégio de herdarem quatro importantes expressões culturais e três idiomas. ■

www.
sobrenomesitalianos
.com.br

RAGAZZI

Dei Monti
MONTE BELO DO SUL - RS - BRASIL

A melhor banda que canta o dialeto vêneto no Brasil

Repertório romântico, popular e folclórico, com músicas da Itália de todos os tempos

(054)457-1324 / 9978-8973
ragazzi@futura.net.com.br



LA CUCINA
ITALIANA

IL BACCALÀ

"Polenta e baccalà, cucina povera e umile, fatta d'ingenuità" dice il cantautore piemontese Paolo Conte, nella sua

canzone "Pesce veloce del Baltico". Un titolo e poche parole bastano per sintetizzare l'essenza di questo alimento, sbarca-

to in Italia nel 1400/1500, passando per le Repubbliche marinare di Venezia e Genova e rapidamente diffusosi per



BACCALÀ E STOCCAFISSE

■ SANDRO INCURVATI - SC

sandro_incurvati@yahoo.it

Il baccalà e lo stoccafisso sono carni dello stesso pesce, il merluzzo artico, conservate in modo differente. Il baccalà è conservato sotto sale, mentre lo stoccafisso viene essiccato. Entrambi i metodi, antichissimi, hanno la finalità di conservare il pesce per lungo tempo in modo da poter essere trasportato e consumato in posti molto lontani da quelli di origine.

I due alimenti, dal sapore differente, hanno entrambi bisogno di una lunga immersione in acqua prima di essere preparati e consumati. In Italia si alternano nelle varie ricette regionali e spesso vengono confusi, come per esempio a Vicenza, dove il "Baccalà alla Vicentina" viene in effetti preparato con lo stoccafisso.

Il merluzzo viene pescato con dei grossi battelli nei mari della Norvegia, dove immediatamente inizia il processo di pulitura e conservazione. Anticamente i Vichinghi lo facevano essiccare distendendolo sulle rocce vicino al mare o ap-

pendendolo al sole su dei lunghi bastoni posti orizzontalmente. Successivamente anche i Portoghesi e gli Spagnoli si dedicarono alla pesca del merluzzo e alla loro conservazione, tanto che il baccalà rappresenta il piatto principale della cucina portoghese.

LE RICETTE DI BACCALÀ IN ITALIA - Ogni regione italiana vanta una propria ricetta con il baccalà, con l'aggiunta degli ingredienti tipici della zona. Grazie alla possibilità di essere facilmente conservato, il baccalà vanta ricette anche in città distanti dal mare, come per esempio Milano, Roma, o addirittura Avigliano, nel cuore dell'altipiano matese.

Cominciamo dalla regione Veneto, la prima ad importare e ad usare il baccalà nella propria cucina. A Vicenza è preparata una delle ricette italiane più conosciute nel mondo, il baccalà alla Vicentina, a base di stoccafisso cotto con la cipolla, l'olio e il latte e servito insieme alla polenta. A Venezia viene cotto fino a diventa-



re cremoso, con aggiunta di olio di oliva, prezzemolo e aglio. A Milano vengono aggiunte le patate, mentre in Liguria vengono aggiunte anche delle olive e delle acciughe. Scendendo più a sud, a Bologna, oltre all'olio di oliva e il prezzemolo, viene spruzzato del succo di limone.

L'uso della salsa di pomodoro è più una prerogativa centro-meridionale, cominciando da Livorno, scendendo fino a Roma, dove vengono aggiunte

anche delle olive, o in alternativa viene cucinato insieme ai ceci senza salsa di pomodoro, per andare poi a Napoli dove il baccalà viene terminato di cuocere nel forno. A Roma il baccalà si usa consumare anche fritto con una pastella di farina e acqua, tradizionalmente nella sera della vigilia di Natale.

Ad Avigliano, una piccola città nel cuore della Basilicata, il baccalà viene preparato insieme a dei peperoni rossi sec-

tutto lo stivale, grazie alla sua facilità di conservazione rispetto al pesce fresco, deperibile già poche ore dopo essere stato pescato. Nello scorso numero di "Insieme" abbiamo parlato della pasta e fagioli come piatto

nazionale, diffuso in tutta Italia e preparato in modo differente in ogni località; Il baccalà è un altro piatto che fa parte della tradizione gastronomica italiana, con ricette diverse in ogni regione.



chi, aglio e peperoncino piccante. In Sardegna viene preparato il baccalà pomodorato, mentre in Sicilia acquisisce i sapori forti della cucina siciliana, con l'aggiunta di capperi, olive, pomodori tagliati a pezzi, sedano, prezzemolo e cipolla.

Non mi dilungo con altre ricette ma, nel tentativo di non dimenticare nessuno, cito anche il baccalà alla pugliese, quello alla calabrese e quello alla messinese.

● *Stoccafisso; nella foto minore, l'interno dell'osteria "Er Filettaro a Santa Barbara".*

● *Bacalhau tipo "stoccafisso"; na foto menor, o interior da taverna "Er Filettaro a Santa Barbara".*

■ **BACALHAU** - "Polenta e bacalhau, cozinha pobre e humilde, feita de ingenuidade", diz o cantautor piemontese Paolo Conte, na sua canção "Peixe veloz do Báltico". Um título e poucas palavras

UNA DELLE PIÙ ANTICHE HOSTERIE DI ROMA



Vicino Piazza Campo dei Fiori, nel cuore di Roma, esiste una delle più antiche hosterie della città, senza nome. La si riconosce per una antica insegna che dice sinteticamente "Filetti di Baccalà", ma comunemente è conosciuta dai romani come "Er Filettaro a Santa Barbara", dal nome della piazza dove si trova. È menzionato nelle guide gastronomiche di tutto il mondo tanto da incontrarvi tedeschi, americani, inglesi ed anche brasiliani, tutti impugnando con le mani e divorando gli enormi filetti di baccalà serviti. Non aspettatevi un ristorante chic! Tavoli di legno con tovaglie di carta, camerieri burberi e sbrigativi, lotta all'ultimo sangue per la conquista di un tavolo libero; ma, una volta seduti, vivrete in un'altra dimensione, reincarnando gli antichi frequentatori del secolo scorso che riempivano le sale del locale, bevendo il vino bianco dei Castelli, gesticolando e parlando tutti insieme ad alta voce, come si addice ad un romano DOC!

Nelle recensioni dei vari siti specializzati, i giudizi si dividono fra "pessima qualità" e "ristorante da non perdere". Io mi astengo dall'esprimere il mio giudizio, ma non nascondo che almeno una volta l'anno, nei miei frequenti viaggi a Roma, mi capita di accompagnarci amici turisti brasiliani per degustare un filetto di baccalà con contorno di "puntarelle" (insalata tipica romana a base di cuore di cicoria tagliato a strisce, aglio e alici).

bastam para sintetizar a essência desse alimento, que chegou na Itália entre 1400 e 1500, passando pelas Repúblicas Marinhas de Veneza e Gênova, difundindo-se rapidamente por toda a Bota, graças à sua facilidade de conservação em relação ao peixe fresco, percebível poucas horas após ter sido pescado. Na edição passada de "Insieme" falamos de massa com feijão como prato nacional, difundido em toda a Itália e preparado de forma diversa em cada lugar; o bacalhau é outro prato que faz parte da tradição gastronômica italiana, com receitas diversas em cada região. BACALHAU E "STOC-

CAFISSO" - O bacalhau e o "stoccafisso" são carnes do mesmo peixe, o bacalhau ártico, conservadas de modo diferente. O bacalhau é conservado em sal, enquanto o "stoccafisso" é seco. Ambos os métodos, muito antigos, têm a finalidade de conservar o peixe por longo tempo de tal forma a poder ser transportado e consumido em lugares muito distantes daqueles de origem. Os dois alimentos, com sabor diferente, exigem uma longa imersão em água antes de ser preparados e consumidos. Na Itália, eles se alternam nas diversas receitas regionais e com frequência são confundidos, como, por

BACCALÀ IN UMIDO ALLA ROMANA

La ricetta presentata in questo numero è, non a caso, quella romana, con la salsa di pomodoro, come l'ho sempre vista preparare fin da bambino.

Dopo aver messo per alcune ore il baccalà a dissalare e ammorbidire in acqua, viene tagliato in grossi pezzi, immerso nella farina e meso a dorare in olio di oliva.

A parte, mettete a friggere un aglio e delle olive tagliate a pezzi; aggiungete suc-

• *Baccalà alla vicentina; in basso a sinistra, le principali fasi della preparazione del baccalà in umido alla romana.*

• *"Bacalhau à vicentina"; em baixo, à esquerda, as principais fases do preparo do "baccalà in umido alla romana".*



cessivamente la salsa di pomodoro, uva passa, prezzemolo tritato e, opzionalmente dei pinoli. Quando la salsa

è pronta, aggiungete i pezzi di baccalà già dorati e fateli cuocere a fuoco lento.

A casa mia si usava ac-

compagnare il baccalà in umido con delle patate bollite, con aggiunta di prezzemolo e sale. ■

exemplo, em Vicenza, onde o "Baccalà alla Vicentina" é, efetivamente, preparado com o "stoccafisso". O bacalhau é pescado com grandes barcos nos mares da Noruega, onde imediatamente se inicia o processo de limpeza e conservação. Antigamente, os vikings os secavam esticados sobre as rochas perto do mar ou pendurando-os ao sol sobre longas varas na horizontal. Depois, também os portugueses e os espanhóis dedicaram-se à pesca do bacalhau e à sua conservação, tanto que o bacalhau representa o prato principal da cozinha portuguesa. AS RECEITAS DE BACALHAU NA ITÁLIA - Cada região italiana orgulha-se de uma receita sua com bacalhau, agregando ingredientes típicos da região. Graças à possibilidade de conservação fácil, o bacalhau tem receitas também em cidades distantes do mar, como, por exemplo, Milão, Roma, ou mesmo Avigliano, no coração do planalto do Matese. Começemos pela região do Vêneto, a primeira a importar e a usar o bacalhau em sua cozinha. É de Vicenza uma das receitas mais conhecidas em todo o mundo, o bacalhau à vicentina, a base de "stoccafisso" cozido com cebola, azeite e servido com a polenta. Em Veneza é cozido até ficar cremoso, com o acréscimo de azeite, salsinha e alho. Em Milão são acrescentadas também azeitonas e enxovas. Descendo mais para o sul, em Bolonha, além do azeite e da salsinha, é espremido suco de limão. O uso do molho de tomate é mais prerrogativa cento sulista, a começar por Livorno, descendo-se até Roma, onde são juntadas também azeitonas ou,

alternativamente, é cozido com grão de bico sem molho de tomate, para chegar em Nápoles onde o bacalhau acaba por ser cozido no forno. Em Roma, costuma-se comer o bacalhau também frito, com uma massa de farinha e água, tradicionalmente na noite da véspera de Natal. Em Avigliano, uma pequena cidade do coração da Basilicata, o bacalhau é preparado com pimentões vermelhos secos, alho e pimenta dedo de moça picante. Na Sardenha, faz-se o bacalhau atomatado, enquanto na Sicília ele adquire os sabores fortes da cozinha siciliana, com a adição de alcarras, azeitonas, tomates picados, aipo, salsa e cebola. Não me estendo a outras receitas, mas na tentativa de não esquecer as mais importantes, cito também o bacalhau à pugliese, aquele à calabresa e o da cidade de Messina. UMA DAS MAIS ANTIGAS TABERNAS DE ROMA - Na vizinhança da "Piazza Campo dei Fiori", no coração de Roma, existe uma das mais antigas tabernas da cidade, sem nome. Ela é reconhecida por uma antiga inscrição que diz, resumidamente, "Filetti di Baccalà" (Filés de Bacalhau), mas comumente é conhecida pelos romanos como "Er Filetaro a Santa Barbara", do nome da praça onde está localizada. É citada nos guias gastronômicos do mundo inteiro tanto que para ali vão alemães, americanos, ingleses e também brasileiros, todos de mãos em ação, devorando os enormes filés de bacalhau servidos. Não espere um restaurante chique. Mesas de madeira com toalhas de papel, garçons rudes e apressados, luta até a última gota de sangue pela conquista de uma mesa li-

vre; mas, uma vez sentado, estarás numa outra dimensão, reencarnando os antigos frequentadores do século passado que enchiam as salas do lugar, bebendo o vinho branco da região dos Castelos, gesticulando e falando alto, todos ao mesmo tempo, como convém a um romano genuíno! Em comentários nos diversos sites especializados, as opiniões se dividem entre "péssima qualidade" e "restaurante obrigatório". De minha parte, abstenho-me de dar minha opinião, mas não escondo que pelo menos uma vez por ano, em minhas frequentes viagens a Roma, acontece de acompanhar amigos turistas brasileiros para degustar um filé de bacalhau com acompanhamento de "puntarelle" (salada típica romana à base de coração de chicória cortada em tiras, alho e enxovas). BACALHAU ÚMIDO À ROMANA - A receita apresentada nesta edição é, não por acaso, a romana, com molho de tomate, como sempre a vi preparar desde criança. Depois de colocar o bacalhau na água para amolecer e dessalgar por algumas horas, ele é cortado em grossos pedaços, imerso na farinha e colocado para dourar em azeite. À parte, fritar um dente de alho e azeitonas cortadas em pedaços; acrescentar em seguida o molho de tomate, uva passa, salsinha picada e, opcionalmente, "pinoli" (pinus mediterrâneo). Quando o molho estiver pronto, colocar os pedaços de bacalhau já dourados e deixá-los cozinhar em fogo brando. Em minha casa se costumava acompanhar o bacalhau úmido com batatas cozidas, acrescentando-se salsinha e sal. ■



Foto di Sandro Incirvari



General Mechanical Equipments Ltda

The company GENERAL MECHANICAL EQUIPMENTS, located in Brazil, develops the best solutions in the process engineering field.



The company GME-AEROSPACE, located in Brazil, offers complete manufacturing solutions for the aerospace field and new applications of composite materials.

• **Fase-Gme**

The company FASE-GME, located in Brazil, offers a complete range of products and services specialised in the Resistance Welding process.



The company O.L.C.I. ENGINEERING s.r.l., located in Italy, offers a team of engineering specialists with extensive experience in the different sectors of light commercial vehicles, trucks, construction and agricultural vehicles.



The company AUTOROBOT STREFA, located in Poland, occupies a strategic position between Western Europe and Asia and is able to supply turnkey solutions in the production engineering field.

GRUPO GME

Força italiana ajudando o Brasil a crescer

Alameda Bom Pastor, 3625 - São José dos Pinhais - PR



*Felicidade
é dividir a história
nossa
com você.*

Em 2014 a Marisol comemora
50 anos de Feliz Idade.
São 50 anos dividindo sonhos, conquistas
e momentos inesquecíveis com todos.
São 50 anos fabricando o nosso principal
produto: a felicidade. Por isso, comemoramos
o nosso aniversário de 50 anos da mesma
maneira que comemoramos
todos os outros aniversários:
com orgulho e um sorriso no rosto.

